

A hand holding a black pen points at a document containing various financial charts, including a bar chart, a line graph, and a pie chart. The document is placed on a desk, and a laptop is visible in the background. The entire scene is overlaid with a light blue gradient.

Demonstrações Financeiras

Dezembro 2017

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2017, o Banrisul seguiu seu objetivo de projetar o Grande Banco do Sul ao futuro como uma Instituição eficiente, moderna e sustentável. Neste período, a economia brasileira viveu o seu reaquecimento lento e contínuo. Embora ainda sinta os efeitos da pior crise de sua história, com dificuldade de recuperação do mercado de trabalho e baixo crescimento do PIB, o país passou a ter a menor taxa de juros nominal da história (7%) e inflação anual em níveis reduzidos.

Isso é positivo para o Rio Grande do Sul e para o Banrisul. O desempenho da agropecuária e o aumento da produtividade da safra de grãos fomentam diversas cadeias produtivas nos pequenos e médios municípios. E a indústria, apesar de acumular meses seguidos de perdas, aumenta sua confiança: indicadores de intenção de investimento atingiram, no final do ano, o maior patamar desde o início da crise.

O Banrisul teve um papel fundamental nesse contexto, impulsionando o desenvolvimento do Rio Grande do Sul como banco múltiplo essencial para a economia regional. Como vem fazendo desde sua fundação, em 1928, a Instituição acompanha e interage permanentemente nos processos de evolução das pessoas, das instituições e na transformação da sociedade.

Com profissionalismo, independência e compromisso com resultado, o Banrisul vocacionado ao varejo e ao agro implementou um conjunto de estratégias e consolidou sua agenda de transformação.

Buscando estreitar o relacionamento com servidores públicos, foi dada sequência às negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha. Somadas às negociações anteriores, iniciadas em 2016, o Banco estabeleceu contratos com 256 prefeituras gaúchas, o que representa 51,5% do total de municípios.

Focado em iniciativas estratégicas, o Banrisul aperfeiçoou a gestão de risco de crédito e cobrança. Implantou o novo modelo operacional de concessão de crédito e a nova modelagem de análise de risco dos clientes, na origem do crédito e na cobrança de inadimplentes, baseados em controle eficaz de dados, definição de limites e precificação de riscos. Com a qualificação do crédito, reduziu-se a inadimplência e, consequentemente, as despesas com provisionamento, avançando também na recuperação e renegociação de créditos. Da mesma forma, o Banco revisou seu modelo comercial a partir do Projeto Banrisul Mais – que busca alavancar resultados com melhoria do atendimento e aumento da eficiência e da produtividade, tendo por base a padronização de atividades diárias e rotinas operacionais.

O caminho que o Banrisul está trilhando exige do seu quadro funcional qualificação técnica e aprendizado permanente como fator essencial à perpetuidade e ao sucesso da organização. Através da Escola de Líderes, coordenada pela Universidade Corporativa, o Banco intensificou a capacitação de seus colaboradores, oferecendo programas que desenvolvem e aprimoram competências necessárias à formação de lideranças. Em reconhecimento por esse trabalho, o Banrisul recebeu o Prêmio Top Ser Humano 2017, uma das mais importantes distinções gaúchas na área de gestão de pessoas.

A participação dos funcionários é um pilar essencial para o crescimento do Banrisul. Em dezembro de 2017, foi criado o Banrisul Ideias – plataforma colaborativa e interativa em modelo de rede social, onde são propostas ideias que respondem a desafios apresentados pelo Banco e soluções inovadoras para as rotinas profissionais.

Condição indispensável à sustentabilidade das companhias, a modernização fez parte dos esforços do Banrisul em 2017. Através da oferta de canais digitais, a Instituição continua investindo prioritariamente em tecnologia, alinhado ao aumento expressivo do volume de transações realizadas através de dispositivos móveis. Soluções tecnológicas como o aplicativo Banrisul Digital, BanriSaque e Banricompras Vero Pay tiveram ações de marketing institucionais próprias, com campanhas nos principais meios de comunicação. Por isso, o Banco foi reconhecido como uma das empresas mais inovadoras no uso de TI, conquistando os prêmios *eFinance* 2017, com o Cartão Virtual, e Top de Marketing, com o case “Banrisul Digital, Clique e Simplifique”.

Referência no mercado de Tecnologia da Informação Bancária, o Banrisul teve participação de destaque em ações externas, protagonizando projetos estratégicos na área digital. O Fórum Internacional de TI completou dez anos, sendo reconhecido como um dos eventos mais importantes do setor na Região Sul do Brasil.

No segmento de seguros – em especial de vida, capitalização e previdência –, foi atingida em 2017 a marca de R\$1,0 bilhão de faturamento, com receita total de R\$242,2 milhões. Em dezembro de 2017, o Banco estabeleceu parceria estratégica com a Icatu Seguros, visando a criação de nova empresa, para comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banrisul.

O desempenho do Banco no mercado de cartões de débito e crédito e de adquirência, através da Rede Vero da Banrisul Cartões S.A., subsidiária do Banrisul, também agregou resultados relevantes. Nessa área, foi alcançado lucro líquido de R\$222,1 milhões.

Em decorrência de todo esse trabalho, o Banrisul está entre as seis maiores instituições financeiras do País em número de agências e depósitos. É líder de mercado no Rio Grande do Sul, com a maior rede de distribuição do Estado – representada, em dezembro de 2017, por 28,7% das agências bancárias gaúchas. Está presente em 93,6% dos municípios, fortalecendo sua marca em todas as regiões e conhecendo de perto as potencialidades locais.

O conjunto de estratégias adotadas pelo Banrisul proporcionou um resultado sólido, preservando a grandeza da Instituição. Graças a isso, o Banco encerrou o exercício de 2017 com uma marca histórica – alcançando lucro líquido de R\$1,05 bilhão e resultado recorrente de R\$911,6 milhões. A carteira de crédito do Banco alcançou R\$31,4 bilhões ao final do ano, e a inadimplência recuou para 3,56%. O Índice de Eficiência Recorrente foi de 52,8%. O patrimônio líquido atingiu R\$7,03 bilhões, enquanto os ativos totalizaram R\$73,3 bilhões, 42,8% dos quais em operações de crédito. Por sua vez, os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$61,6 bilhões.

Com a retomada gradual do crescimento econômico, o Banrisul consolidou importantes projetos e conquistou excelentes resultados. Iniciamos 2018 com a certeza de que teremos êxitos ainda maiores – neste que será o 90º ano de sua história. Em suas nove décadas, a Instituição reafirma sua crença nos sonhos dos gaúchos e no crescimento econômico, social e cultural da nossa região. Afinal, é isso que faz do Banrisul o grande banco do sul, cada vez mais eficiente, moderno e sustentável.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente do Banrisul

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	6
CENÁRIO ECONÔMICO	7
ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS	7
DESEMPENHO CONSOLIDADO	8
Lucro Líquido.....	8
Patrimônio Líquido.....	9
Ativo Total.....	9
Operações de Crédito	10
Recursos Captados e Administrados.....	11
PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS.....	12
Vero	12
Cartão Banricompras	12
Cartões de Crédito	12
Seguros, Previdência e Capitalização	13
Canais Digitais	13
Ações com o Poder Público.....	13
REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL	14
Correspondentes Banrisul - Banriponto.....	14
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS	14
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	14
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	14
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	14
Banrisul Cartões S.A.	14
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	15
Banrisul Icatu Participações S.A.	15
AÇÕES BANRISUL.....	15
Governança Corporativa	15
Estrutura Acionária	15
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	16
CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE	16
GESTÃO DE RISCOS.....	16
Estrutura de Gestão de Riscos	16
Gerenciamento de Capital	17
Risco de Crédito	17
Risco de Mercado	17
Risco de Liquidez.....	18
Risco Operacional	18
Risco Socioambiental	18
Índice de Basileia	19
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA.....	19
RECURSOS HUMANOS.....	20
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	20
RECONHECIMENTOS	20
AGRADECIMENTOS	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
BALANÇOS PATRIMONIAIS	23
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	27
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	28
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	29
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30
NOTAS EXPLICATIVAS	31
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	32
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	32
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	32
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	33

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	41
NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	41
NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS	44
NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	45
NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS	48
NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS	49
NOTA 11 - PERMANENTE	49
NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	50
NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	51
NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES	51
NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	52
NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	53
NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	55
NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS	55
NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL	55
NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	56
NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	56
NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	57
NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL	57
NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	59
NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	60
NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	61
NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	70
NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	76
NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	78
RELATÓRIOS	79
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	80
PARECER CONSELHO FISCAL	82
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
ANEXOS	88

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Lucro Líquido	9
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido	9
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total	10
Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito	11
Gráfico 5: Estrutura Acionária	15

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao exercício de 2017,
elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores
Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

No ambiente internacional, o desempenho das principais economias do mundo manteve-se favorável ao longo de 2017, em um contexto de elevada liquidez e acomodação dos focos de risco, sobretudo políticos. Com efeito, a economia norte-americana sustentou ritmo moderado de crescimento, acompanhado pela condução cautelosa do ciclo de elevação dos juros. Na mesma linha, na Europa, os indicadores econômicos e fiscais registraram melhora consistente, fortalecendo um cenário propício ao início de uma reversão gradual dos parâmetros monetários no Continente. Já a economia chinesa permaneceu em desaceleração estrutural, associada ao processo de rebalanceamento em curso, movimento atenuado por ações de suporte fiscal e monetário, que contribuíram para a manutenção da atividade econômica em ritmo compatível com as metas de crescimento estabelecidas para o País.

No Brasil, não obstante o recrudescimento dos níveis de incerteza, a atividade econômica retomou trajetória de recuperação, embora lenta, em um cenário de descompressão consistente da inflação corrente e das expectativas inflacionárias. Esse movimento foi determinado, em grande medida, pelo avanço do consumo das famílias, favorecido pelo aumento da massa de rendimentos reais, na esteira do processo de desinflação e da redução, ainda que modesta, da taxa de desemprego. Na mesma direção, também contribuiu para a retomada da economia brasileira a melhora das condições do mercado de crédito, em particular no segmento de pessoas físicas, diante da redução do comprometimento da renda das famílias e da flexibilização da política monetária, que levou a taxa básica de juros, a Selic, ao patamar de 7,0% a.a., ao final de 2017.

Em linha com os avanços positivos da conjuntura nacional, os indicadores econômicos do estado do Rio Grande do Sul evidenciaram a consolidação do processo de retomada gradual da atividade, destacando-se o crescimento do consumo das famílias, reflexo da ligeira redução da taxa de desemprego. No mesmo sentido, o mercado de crédito também contribuiu para a dinamização da economia gaúcha, sobretudo o segmento de pessoa física, uma vez que a carteira de pessoa jurídica manteve trajetória de retração, considerando a comparação anual, ainda reflexo da recessão. Por sua vez, o comércio exterior gaúcho apresentou desempenho favorável ao longo de 2017, embora tenha acumulado saldo comercial inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, resultado do avanço de 7,30% das exportações e 19,37% das importações.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Depois de um forte processo recessivo iniciado em 2014, que se estendeu até a segunda metade de 2017, a economia brasileira iniciou um processo de lenta recuperação em 2017. A longa recessão impactou todos os segmentos da economia, refletindo na queda da demanda de crédito e aumento de riscos para os bancos, obrigando a uma gestão mais conservadora dos negócios. A queda da inflação para menos de 3% em 2017 permitiu ao Banco Central acelerar o ritmo de queda da taxa Selic, encerrando o ano em 7%, mais baixo patamar histórico já alcançado. A redução da taxa de juros ao longo do ano favoreceu o início de uma lenta retomada no crescimento da economia, contribuindo para a melhora dos índices de inadimplência do sistema financeiro.

Nesse contexto diversas estratégias foram estabelecidas, com mudanças no planejamento do Banco para o enfrentamento da crise econômica e alteração de perfil para os anos seguintes. Entre elas, o Banrisul reduziu a exposição junto a grandes empresas e passou a focar sua atuação nas pequenas e médias, assim como no agronegócio para atender toda a cadeia desse segmento. Ao mesmo tempo, definiu-se por aumentar a participação das pessoas físicas no total da carteira, exigindo maior seletividade na análise e concessão de novas operações.

Para a viabilização dessa estratégia, de atuar de forma mais assertiva em um mercado massificado, foram revisados e implementados novos modelos de risco de crédito, parte já implantado, permitindo a redistribuição da carteira com segurança e que deverá dar suporte à estratégia em curso. A estratégia de preservação das margens financeiras passa por gradual alocação dos recursos de tesouraria para o portfólio de crédito, o que se viabiliza com a distribuição do crédito massificado, para o qual os modelos de risco desenvolvidos são condições precedentes.

Da mesma forma, visando a diversificação das fontes de receita, a Instituição direciona ações que buscam potencializar o desempenho dos negócios relacionados à rede de aquisição de cartões, seguros, previdência e capitalização. Os resultados alcançados nestes segmentos, em 2017, demonstram a assertividade dos negócios realizados.

O Banrisul está fazendo um movimento amplo na área de tecnologia, passando a adotar métodos mais ágeis para a redefinição de processos junto às áreas de negócios. Foi analisada no novo modelo a tecnologia utilizada pelo Banco, desde os processos tecnológicos já suportados pela estrutura da área de tecnologia da informação do Banrisul até o Banco Digital. Hoje existe nova mecânica de implementação de sistemas na área de tecnologia, tornando o processo mais ágil na entrega de serviços. Atento às ações de inovação e ao que há de mais moderno na área digital, em maio de 2017, o Banrisul promoveu a 10ª edição do Fórum Internacional de TI que teve como tema O Futuro da Sociedade Digital, com a participação de cerca de 4 mil pessoas.

Em relação às ações de marketing, em 2017, o Banrisul lançou a campanha *Sorte Grande Banrisul*, que prevê premiações pela utilização de produtos e serviços. No período, também promoveu as campanhas publicitárias *Banrisul, o grande banco do sul*, centrada em produtos e serviços, *Banrisul Te Conecta*, *BanriSaque Digital* e *Banrisul Digital*, focadas na divulgação de soluções tecnológicas disponibilizadas em diferentes plataformas de acesso, com a veiculação nos principais meios de comunicação, inclusive nas redes sociais.

Outra importante via de interação com o mercado e de implementação de negócios se consolida através da Política de Patrocínios Banrisul. Durante o ano de 2017, a Instituição apoiou diversos eventos na capital e interior, como feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação. Este foco será intensificado nos próximos anos, buscando maior integração com a sociedade e valorização da marca Banrisul.

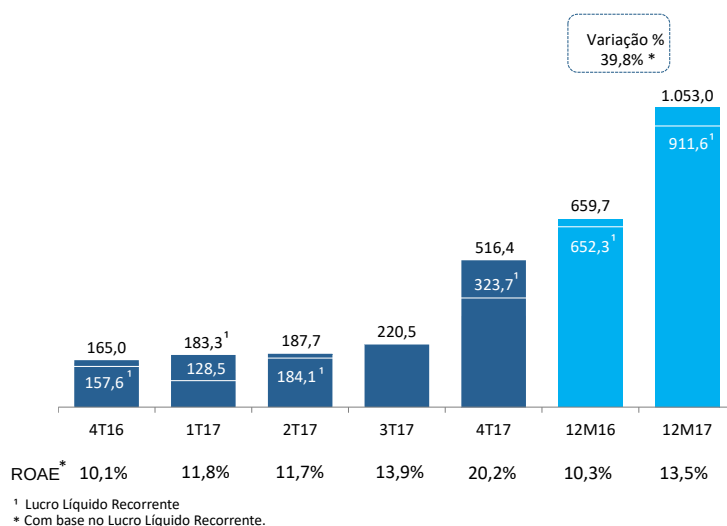
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$1.053,0 milhões em 2017. O resultado recorrente, que exclui o Plano de Aposentadoria Voluntária, o Plano de Desligamento Voluntário, o reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL, advindos de processo judicial que estabeleceu o direito à aplicação integral do IPC de janeiro de 1989, Plano Verão, como correção monetária do Balanço Patrimonial, e a constituição de convênio com a Icatu Seguros para comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banrisul, alcançou R\$911,6 milhões no exercício, 39,8% acima do apurado em 2016. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio foi de 13,5%. O desempenho do Banco em 2017, frente ao ano anterior, reflete estabilidade da margem financeira, menor fluxo de despesas de provisão para crédito, crescimento, ainda que moderado, das receitas de tarifas e serviços e ampliação das despesas administrativas, em especial as relacionadas ao incremento nos negócios.

Do resultado gerado, R\$420,2 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos e R\$632,8 milhões foram os lucros retidos do exercício. A riqueza gerada pelo Banrisul em 2017, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$4.093,3 milhões, dos quais R\$1.802,5 milhões ou 44,0% foram para pagamento do quadro funcional, R\$1.134,4 milhões ou 27,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$102,8 milhões ou 2,5% para remuneração de capitais de terceiros e R\$1.053,6 milhões ou 25,8% para remuneração de capitais próprios.

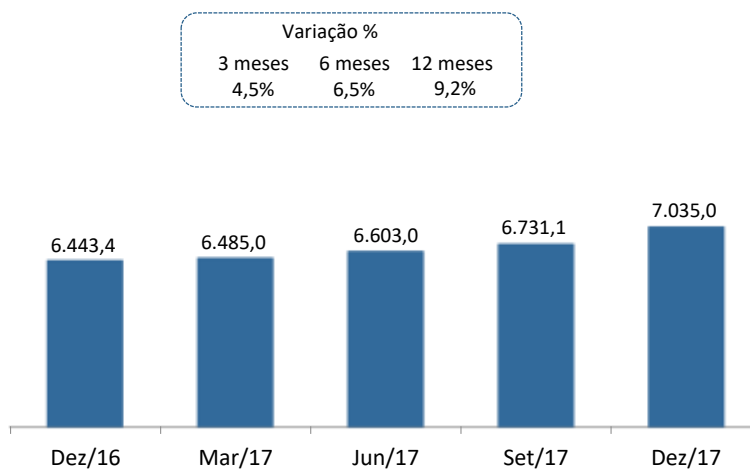
Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$7.035,0 milhões em dezembro de 2017. A expansão de R\$591,6 milhões ou 9,2% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, além do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



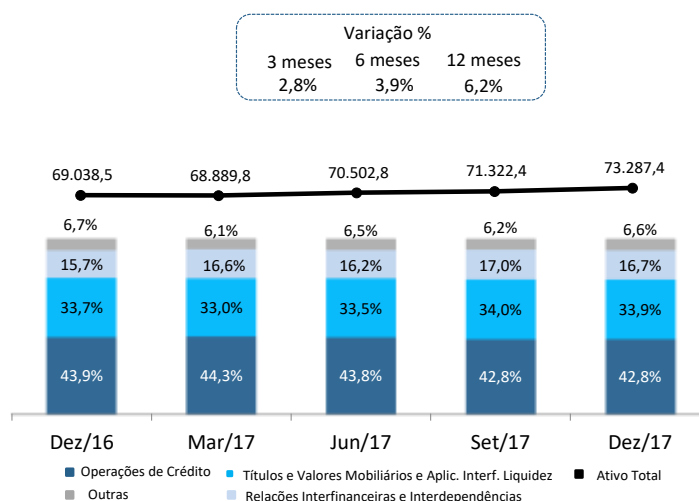
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$73.287,4 milhões em dezembro de 2017, com expansão de 6,2% em relação aos R\$69.038,5 milhões registrados em dezembro de 2016, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 42,8% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 33,9%, as relações interfinanceiras e interdependências 16,7% e outros ativos 6,6%.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$24.817,6 milhões ao final de dezembro de 2017, com crescimento de 6,7% sobre a posição registrada em dezembro de 2016, evolução motivada pelo aumento da captação de depósitos, num contexto de incremento dos recolhimentos compulsórios e das operações de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$31.930,4 milhões em dezembro de 2017, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$31.369,1 milhões em dezembro de 2017, com crescimento de R\$1.031,7 milhões ou 3,4% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$22.488,4 milhões, com aumento de R\$2.193,4 milhões ou 10,8% em um ano.

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.815,3 milhões ou 20,5% nos doze meses, alcançando R\$16.541,6 milhões em dezembro de 2017, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen, em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada, especialmente, pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$11.677,3 milhões em dezembro 2017, dos quais R\$6.809,3 milhões referem-se a operações provenientes das agências do Banrisul, R\$4.134,6 milhões constituem-se de operações geradas pelos correspondentes e R\$733,4 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.597,8 milhões em dezembro de 2017, com retração de R\$1.009,1 milhões ou 13,3% em relação a dezembro de 2016. A redução da carteira pessoa jurídica, especialmente, nas linhas de capital de giro, refletiu os ajustes nas políticas de exposição e de crédito, além da conjuntura econômica nacional.

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.828,9 milhões em dezembro de 2017, apresentando retração de R\$44,2 milhões ou 1,1% em relação a dezembro de 2016. Desse montante, R\$3.194,7 milhões referem-se à carteira pessoa física. No período, houve alteração na política nacional de financiamento imobiliário do Sistema Financeiro da Habitação, com relação ao valor de utilização do FGTS para aquisição de imóveis residenciais novos durante o ano de 2017. Foram contratados 2.348 financiamentos imobiliários totalizando R\$656,5 milhões em 2017.

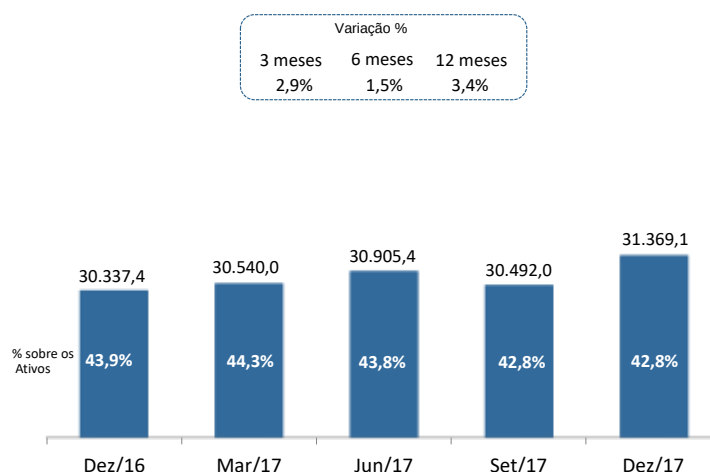
No crédito rural, o saldo alcançou R\$2.383,4 milhões em dezembro de 2017, apresentando retração de R\$181,1 milhões ou 7,1% frente a dezembro de 2016. Para o Plano Agrícola da Safra 2017/2018, o Banrisul disponibilizou R\$2,2 bilhões de recursos aos produtores rurais do estado do Rio Grande do Sul a serem alocados diretamente em operações de crédito rural, para custeio, comercialização e investimento, priorizando o atendimento das demandas do produtor rural pessoa física. Além disso, o Banco permanece disponibilizando recursos em feiras agropecuárias oficiais do Estado, com destaque para a participação na 40ª Expointer. Também em 2017, o Banrisul traçou como diretriz a ampliação da atuação no agronegócio, pretendendo atender toda a cadeia produtiva do segmento, ampliando convênio com cooperativas e empresas do setor e aumentando a oferta de crédito.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$1.231,4 milhões em dezembro de 2017, com redução de R\$421,0 milhões ou 25,5% em relação ao mesmo mês de 2016.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$674,7 milhões em dezembro 2017, com retração de R\$106,1 milhões ou 13,6% em relação a dezembro de 2016. Em 2017, a área de câmbio do Banco passou por processo de reestruturação, objetivando a centralização de operações no estado do Rio Grande do Sul.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de dezembro de 2017, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$27.543,2 milhões, representando 87,8% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.853,8 milhões, correspondendo a 5,9% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.972,1 milhões ou 6,3% do total.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$61.604,1 milhões em dezembro de 2017, com crescimento de 9,3% em relação a 2016, e compostos por 56,9% de depósitos a prazo, 13,5% de depósitos de poupança, 5,8% de depósitos à vista, 3,3% de recursos em letras, 3,1% de dívida subordinada e 17,2% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$47.084,6 milhões em dezembro de 2017, com incremento de R\$4.544,9 milhões ou 10,7% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$35.069,1 milhões em dezembro de 2017, com expansão de R\$3.471,2 milhões ou 11,0% nos doze meses; os depósitos de poupança apresentaram aumento de R\$704,2 milhões ou 9,3% frente a dezembro de 2016, alcançando R\$8.312,5 milhões em dezembro de 2017; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$550,3 milhões ou 18,3%, totalizando R\$3.553,9 milhões ao final de 2017.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$1.893,1 milhões em dezembro de 2017, com crescimento de R\$60,8 milhões ou 3,3% em relação a dezembro de 2016. Os recursos em letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, alcançaram R\$2.037,8 milhões em dezembro 2017, com aumento de R\$58,9 milhões ou 3,0% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram saldo de R\$10.588,5 milhões, com crescimento de R\$574,9 milhões ou 5,7% em relação a dezembro de 2016.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

VERO

No ano de 2017, foram lançados produtos e serviços que ampliam as soluções de pagamento e proporcionam inovação aos clientes da rede de adquirência Vero. No primeiro semestre de 2017, foi viabilizada a transação digitada M.O.T.O. (*Mail Order & Telephone Order*) para a realização de transações e pré-autorizações digitadas pelos lojistas sem que o portador do cartão esteja presente, bem como o Banricompras Vero Pay, que permite a captura de transações de pagamento em POS e *Mobile*, sem a presença física do cartão. Também, foi disponibilizado POS móvel com comunicação 3G e *Wi-Fi*, que proporciona rapidez e versatilidade nas transações, e o aplicativo para *smartphones/tablets* Vero NFC-e com funcionalidade integrada à solução de pagamento Vero *Mobile*, permitindo a emissão de notas fiscais eletrônicas. Nova plataforma de credenciamento à Vero via *site* www.sejavero.com.br foi liberada, assim como a antecipação de recebíveis performados BanriCard por meio dos canais digitais *Office Banking* e Minha Conta Vero.

No segundo semestre de 2017, foram disponibilizadas novas funcionalidades no Vero *Mobile*, como o mecanismo de voz para validar a transação, solução de acessibilidade voltada a deficientes visuais, ampliando a confiança entre cliente e lojista, a calculadora integrada ao pagamento e a possibilidade de efetuar transações Visa e Mastercard digitadas, que proporcionam agilidade no momento da venda. Ainda, foram implantadas as transações *Contactless/NFC* Visa e Mastercard, pré-requisito para permitir a aceitação de *e-wallets*, carteiras digitais como *Samsung Pay* e *Android Pay*, *wearables* em geral, pulseiras, anéis, *stickers*, e cartões *Contactless*, que fazem uso de tecnologia *Near Field Communication*, e foram iniciadas as operações de captura da bandeira Elo na rede de adquirência Vero, ampliando o portfólio de captura.

O volume financeiro transacionado no canal de vendas próprio da Vero em 2017 cresceu 8,4% quando comparado ao ano de 2016, excluindo-se os subadquirentes. Deste volume, R\$11,8 bilhões refere-se a cartões de débito, que apresentou incremento de 11,7%, e R\$9,9 bilhões com cartões de crédito, que registrou crescimento de 4,7%. Ao incluir os facilitadores, o volume totalizou R\$22,5 bilhões, 11,9% inferior ao volume do ano anterior, devido a saída de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como instituição de pagamento. Em 2017, foram capturadas 261,5 milhões de transações no canal de vendas próprio da Vero, cujo desempenho foi 7,2% superior ao ano anterior, excluindo-se os subadquirentes. Nesta base, a quantidade de transações com cartões de débito totalizou 170,4 milhões, e com cartões de crédito, 91,1 milhões, com crescimento de 8,8% e 4,4%, respectivamente, em relação a 2016. O montante de transações em 2017, incluindo os facilitadores, atingiu R\$268,4 milhões, 11,3% inferior ao ano de 2016. Durante o exercício foi ampliado o número de credenciados e equipamentos instalados e aptos a transacionar. Ainda cabe destacar a melhoria operacional e de redução de custos, obtida com a solução de processamento e de gestão das transações da rede de adquirência, implantada no segundo semestre de 2016.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente ou de poupança para efetuar o pagamento de compras em estabelecimentos credenciados. Por meio do cartão de débito da conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*.

Durante o ano de 2017, as operações com o cartão Banricompras totalizaram R\$11,1 bilhões, 12,9% acima do realizado no ano anterior, registrando 131,3 milhões de transações, 12,7% acima do registrado em 2016.

CARTÕES DE CRÉDITO

Mantendo o compromisso de entregar aos clientes os melhores e mais completos serviços e produtos em cartões de crédito, o Banrisul lançou dois novos produtos em 2017: o Cartão de Crédito Banrisul Mastercard *Black*, para pessoas físicas com elevado potencial de relacionamento, e o Cartão de Crédito Banrisul Mastercard *Business*, para pessoas jurídicas, com benefícios que proporcionam melhor gestão das empresas. Além disso, o Banco disponibilizou as carteiras digitais *Samsung Pay*, *Android Pay*, Masterpass e Visa *Checkout*, que oferecem mais segurança, agilidade e conveniência aos clientes.

Ao final de 2017, a base de cartões de crédito do Banrisul chegou a 902 mil cartões, nas bandeiras Mastercard e Visa. Durante o ano de 2017, foram realizadas 53,6 milhões de transações de compras ou saques, totalizando R\$4,4 bilhões, o que representa crescimento de 14,9% e 9,3%, respectivamente, em relação ao ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$326,5 milhões em 2017.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

O Banrisul investiu, em 2017, na capacitação dos seus profissionais, na modernização do portfólio dos produtos de capitalização, na automatização de processos e no lançamento de promoções e campanhas de vendas, primando pela satisfação dos clientes e alinhado com as boas práticas do mercado. A partir de outubro/17, a venda dos produtos de previdência na rede de agências, passou a ser realizada pela Rio Grande Seguros e Previdência. Já em dezembro de 2017, o Banrisul estabeleceu parceria estratégica com a Icatu Seguros para a criação de nova empresa que terá a exclusividade, pelo período de 20 anos, na comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banrisul.

A continuada estratégia de ampliar a atuação no setor de seguridade proporcionou ao Banco superar pela primeira vez a marca de R\$1,0 bilhão em faturamento. O total da distribuição de prêmios de seguros e contribuições de previdência privada e títulos de capitalização apresentou crescimento de 25,6% em relação a 2016, alcançando R\$1,0 bilhão em 2017. As receitas totais atingiram montante de R\$242,2 milhões; as receitas provenientes de serviços de seguridade somaram R\$194,6 milhões, com incremento de 24,7% em relação a 2016. A operação de seguridade encerrou 2017 com 2,2 milhões de operações ativas, apresentando aumento de 6,6% em relação ao ano anterior.

CANAIS DIGITAIS

A Instituição disponibilizou, em 2017, o aplicativo Banrisul Digital, com três novos canais. Em maio, foram disponibilizados o *Office* (App), com serviços bancários disponíveis para empresas que já utilizam o *Office Banking*; e o *Minha Conta*, para os clientes pessoas física e jurídica em geral. Em dezembro, buscando otimizar o relacionamento junto aos clientes com alto padrão de relacionamento, foi disponibilizado também, o canal de atendimento exclusivo para clientes Afinidade. Em virtude dessas implantações, o *M-Banking* foi descontinuado em outubro.

Nos canais *Home*, *Office*, *M-Banking*, *Minha Conta*, *Office* (App) e *Afinidade* foram efetuadas 255,9 milhões de transações, movimentando R\$269,2 bilhões em 2017. Em relação a 2016, a quantidade de transações apresentou crescimento de 21,0% e o valor movimentado expandiu 3,9%, com destaque para os aplicativos de dispositivos móveis, com incremento de 150,5% no volume transacionado, reflexo da ampliação no uso desses aparelhos, bem como da ênfase em divulgação e da facilidade de operação nos canais digitais. No Banrifone, foram atendidas mais de 2,7 milhões de ligações via atendimento eletrônico e 297,1 mil no personalizado; a movimentação financeira totalizou R\$225,4 milhões em 2017.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

Em 2017, a estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público manteve-se no estabelecimento de contratos para a prestação de serviços relacionados à folha de pagamento de servidores públicos das esferas estadual e municipal, visando à manutenção dos atuais e incorporação de novos clientes, considerando a relevante participação deste segmento nos negócios do Banco.

No âmbito municipal, em 2017 o Banco avançou nas negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores municipais; no período foram estabelecidos 79 novos contratos, que somados às negociações anteriores, iniciadas em 2016, totalizaram 256 municípios ao final de 2017, 51,5% do total de municípios do Estado. No âmbito federal, foi firmado contrato, não oneroso e pelo prazo de 5 anos, com o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, 4ª Região, para prestação de serviços de folha de pagamento e outras indenizações dos magistrados, servidores ativos, inativos, pensionistas civis e estagiários.

No âmbito estadual, foram firmados contratos, pelo prazo de 5 anos, relacionados às folhas de pagamentos dos servidores ativos, inativos e pensionistas dos órgãos Defensoria Pública, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado. Ainda, em continuidade à parceria entre Banrisul e Secretaria da Fazenda do Estado do RS - Sefaz, foi viabilizado aos clientes do segmento pessoa física do Banco, que possuem cartões de conta corrente/poupança com *chip*, válidos e ativados para uso no *Home Banking*, o acesso aos serviços e transações disponibilizados pela Sefaz na área restrita do autoatendimento, no site www.sefaz.rs.gov.br.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

A abrangência do Banrisul é expressiva na Região Sul do Brasil, onde os clientes dispõem de 1.203 Pontos de Atendimento, distribuídos em 526 Agências, das quais 494 no Rio Grande do Sul, 22 em Santa Catarina, 8 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 191 Postos de Atendimento Bancário e 486 Pontos de Atendimento Eletrônico.

Em 2017, foi definido o plano comercial padronizado, alicerçado na padronização de atividades diárias e iniciativas comerciais e operacionais, que busca melhorar a experiência do cliente bem como aumentar a eficiência e a produtividade comercial do Banco. A implementação, iniciada no final de 2017 em agências piloto, será ampliada gradativamente até atender toda a Rede ao longo do próximo ano.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

A Rede de Atendimento do Banrisul abrange também os Correspondentes Bancários: Banripontos Transacionais e Banripontos de Negócios. Em dezembro de 2017, a Rede estava constituída por 1.291 Banripontos ativos. No ano, foram efetuadas 60,3 milhões de transações, movimentando R\$21,0 bilhões. Os Correspondentes de Negócios responderam, no período, pelo encaminhamento de 3.086 propostas de crédito consignado, no montante de R\$16,6 milhões. Em 2017, foi concluída a migração do suporte operacional prestado por telefone à Rede de Agências, Banripontos e Convênios para plataforma de *Chat Online*.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. A Banrisul Consórcios encerrou o ano de 2017 administrando 161 grupos, com uma base de clientes ativos de 53,7 mil consorciados, totalizando R\$3,0 bilhões em volume de cartas de crédito. No ano, ocorreram 8,4 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$392,9 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido do ano de 2017 alcançou R\$35,0 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A Empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o ano de 2017, a Banrisul Corretora intermediou R\$2.256,7 milhões em operações, das quais R\$1.021,9 milhões ou 45,3% foram efetuadas via *Home Broker*. A partir de julho de 2017, a gestão dos fundos de investimento administrados pelo Banco passou a ser realizada pela Corretora, o que resultou em incremento de receitas para a subsidiária. O lucro líquido registrado em 2017 foi de R\$2,1 milhões.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como Porto Seco - Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias - Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED.

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões atua em dois segmentos de negócios, rede de adquirência Vero e cartões de benefícios e empresariais BanriCard. No segmento de adquirência, a Vero encerrou 2017 com 136,3 mil unidades de equipamentos POS e *Mobile* instalados e aptos a transacionar, apresentando crescimento de 9,7% comparado ao ano anterior, e 108,9 mil estabelecimentos credenciados ativos, com incremento de 3,5% em relação a dezembro de 2016. O negócio de cartões de benefícios e empresariais BanriCard encerrou o período com 9,0 mil clientes conveniados ativos, o que representa crescimento de 9,4% frente ao ano anterior; o faturamento alcançou R\$1.389,1 milhões ao final de 2017, com aumento de 3,4% em relação a 2016. O lucro líquido da Banrisul Cartões foi de R\$222,1 milhões em 2017, com aumento de 7,7% em relação a 2016.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Promotora de vendas atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$4.134,6 milhões ao final do ano de 2017. O lucro líquido alcançou R\$3,1 milhões em 2017.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR. Faz parte do grupo econômico a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que conta com exclusividade na comercialização de seguros de pessoas e previdência privada aberta nos canais do Banrisul. Em 20/12/17, o Banco estabeleceu parceria estratégica com a Icatu Seguros, por meio de contrato de investimento para criação de nova empresa que terá a exclusividade na comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banco pelo período de 20 anos. O objetivo da parceria é colocar o Banrisul em posição de destaque na comercialização desses produtos no estado do Rio Grande do Sul e na Região Sul do Brasil, diversificando e aumentando as fontes de receita. A nova empresa de capitalização será subsidiária da BIPAR. A operação ainda está pendente de aprovação do Bacen e da SUSEP. O lucro líquido da BIPAR em 2017 foi de R\$59,0 milhões.

AÇÕES BANRISUL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

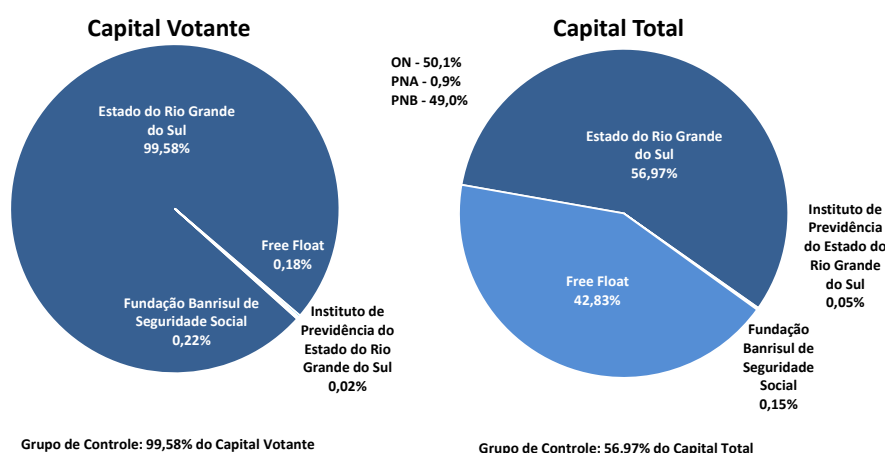
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, concorrência 586/2015, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2017.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir:

Gráfico 5: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Em 2017, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos, creditados e/ou provisionados R\$400,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

As diretrizes estabelecidas pela alta administração para o sistema de controles internos buscam o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, de forma que possam avaliar o alcance dos objetivos da Instituição, promovendo e consolidando uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todos os funcionários, a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. A Instituição adota o modelo das três linhas de defesa como meio primário para institucionalizar a estrutura de gestão de *Compliance*, processo este, que permeia todas as áreas e funções da organização.

No ano de 2017, no que se refere ao processo de *Compliance*, foi dada continuidade na implementação do Painel de Monitoramento, cujo o propósito é garantir a tempestividade na identificação de ocorrências atípicas, bem como na qualificação dos profissionais das áreas de controles internos, *Compliance* e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo. No período, foram instituídas a Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, com o objetivo de difundir condutas e procedimentos que incentivem o tratamento padronizado para todos os clientes e usuários da Instituição, e a Política de Conformidade que visa identificar e mitigar os riscos de *Compliance* a fim de garantir a aderência das atividades às legislações vigentes e regulamentos institucionais.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

O Bacen publicou, em 23/02/17, a Resolução nº 4.557 do CMN, que dispõe sobre a gestão integrada de riscos - GIR, em que aprimora as estruturas de gerenciamento de capital e de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e inclui, no escopo de gestão integrada, o risco de taxa de juros da carteira *banking* - IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*, e o risco socioambiental. O novo formato de estrutura entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 9,25%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, válidos para o ano de 2017; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores aplicada ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2017 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,25% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,25% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 0,50% do montante do RWA.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

O Banrisul segue aprimorando os modelos de concessão de limites, com a implementação de novos pontos de corte por classe de risco e perfil e revisão dos limites de crédito a serem disponibilizados aos clientes pessoa física. Paralelamente, o Banco desenvolve melhorias na política de renegociação para operações de crédito, a fim de oferecer condições adequadas para que clientes excessivamente endividados possam reestabelecer a capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Ainda, objetivando facilitar a operacionalidade da rede de agências no tocante à composição de seus comitês, a Instituição vem direcionando para uma única plataforma o deferimento das propostas de crédito geral. Além disso, para se manter competitivo frente à complexidade do mercado de crédito, o Banco vem aperfeiçoando processos e mecanismos de controles, através do aumento das exigências quanto à comprovação de renda e da redefinição de alçadas para análise de crédito, bem como vem promovendo a realização de atualizações operacionais no processo de concessão de crédito. Por fim, buscando ampliação segura da carteira de crédito, redução dos índices de inadimplência e aperfeiçoamento dos modelos de escoragem e de políticas de risco, foram implantados novos modelos de escoragem, perfis de risco e procedimentos no deferimento de crédito da pessoa jurídica.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, *trading book*, ou seja, operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, ou destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não-negociação, *banking book*, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

No ano de 2017, foram realizadas melhorias no sistema de cálculo de valor a risco - VaR da Instituição, destacando-se a automatização da metodologia de cálculo do *Backtesting* para as carteiras de negociação e não-negociação, cujo principal objetivo é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, e a geração do Demonstrativo Diário de Risco de Mercado - DDR e do Demonstrativo Mensal de Risco de Mercado - DRM. O Banrisul também participa das discussões para a implantação da nova metodologia de cálculo para a carteira de não-negociação - IRRBB que está em fase final de divulgação da norma pelo Bacen. Visando maior qualidade nas informações utilizadas para o cálculo de risco, e maior confiabilidade quanto à disponibilidade de informações aos órgãos reguladores e, principalmente, melhoria nas ações de gestão de risco de mercado do Banrisul, foi iniciada no período a fase de execução do projeto de migração que atualmente considera as origens dos sistemas individualizados, para a interface que irá considerar a base corporativa da Instituição. No período, iniciou-se a implementação de alguns quesitos da Resolução nº 4.557/17 do CMN que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos integrados através da elaboração e execução de planos de ação em conjunto com consultoria.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em 2017, foi dado continuidade aos projetos em conjunto com a área de tecnologia do Banco, que visam otimizar processos e sistemas de risco de liquidez e que favorecem a gestão do risco ao promover o acesso mais dinâmico a novas informações e melhor tratamento dos dados disponíveis, assim como facilitar os processos de integração com outros riscos. Os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez durante o ano de 2017, visto que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com as políticas internas.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, consequentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Durante o ano de 2017, foram executados projetos e atividades que visam contribuir para o constante aprimoramento e fortalecimento da gestão do risco operacional na Instituição, bem como a realização de adequações para atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN. Dentre as ações implementadas destacam-se a migração do novo sistema de gestão de riscos operacionais para a etapa de produção e a homologação da importação dos dados relativos aos processos judiciais para registro em nossa base de dados interna.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

No decorrer do ano de 2017, foram realizadas ações que objetivaram alinhar a estrutura de gerenciamento do risco socioambiental aos normativos vigentes, dentre as quais destaca-se a adoção do formulário para Levantamento de Índícios de Contaminação - LIC nas avaliações de imóveis urbanos e a solicitação do Certificado de Qualidade em Biossegurança - CQB, conforme critério definido pela Instituição. Além dessas ações, ressaltam-se a consolidação das perdas relacionadas à acessibilidade e aos bens não de uso em nossa base de dados interna, aprimorando o registro de eventos que têm como origem o risco socioambiental.

ÍNDICE DE BASILEIA

Desde 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco passou a ter como base o conglomerado prudencial. Em dezembro de 2017, o patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.578,7 milhões, com incremento de R\$57,2 milhões em relação a dezembro de 2016, decorrente do aumento de R\$234,8 milhões no Nível I impactado pela incorporação do resultado do período e dedução dos ajustes prudenciais, que compensou a redução de R\$177,7 milhões no Nível II, decorrente da aplicação do cronograma de Basileia III.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$38.749,5 milhões em dezembro de 2017, com incremento de R\$270,1 milhões no ano, reflexo do incremento de R\$1.079,6 milhões no risco operacional - RWA_{OPAD} , decorrente do ingresso das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo, da retração da parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , em R\$608,9 milhões, impactada, especialmente, pela redução das exposições e da alocação em operações de menor risco, e da redução de R\$200,6 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} .

Considerando-se os valores realizados do PR e dos ativos ponderados pelo risco - RWA, o índice de Basileia atingiu 17,0% em dezembro de 2017. Para o capital principal e capital de nível I, os índices foram de 14,7%, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de dezembro de 2017 foi de 7,5% com mínimo definido em 3% pela Resolução nº 4.615/17 do CMN, a vigorar em janeiro de 2018.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em hardware, software, contratação de serviços e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$253,3 milhões no ano de 2017. As estratégias de TI e de investimentos patrimoniais do Banrisul objetivam garantir segurança, performance e conforto no acesso aos serviços bancários. Os projetos e ações de melhoria e modernização relacionados à infraestrutura de TI proporcionaram economia, melhor aproveitamento de recursos e aumento de segurança da informação. No período, foi ampliada a capacidade e a proteção de acesso à Internet, com a expansão de serviço para atendimento e a implementação de serviço de *Anti-DDoS* de volumetria, bem como aquisição e substituição de equipamentos e sistemas garantindo melhoria de performance e segurança ao ambiente de trabalho, como também proporcionando mais agilidade no atendimento.

No que se refere ao desenvolvimento de soluções sistêmicas, destacam-se a consolidação de plataforma de serviços digitais, com uso de tecnologia de cartão virtual, voltada para aplicativos móveis, bem como a melhoria dos processos de desenvolvimento de sistemas do Banrisul. Outros destaques do ano de 2017 foram a implantação da solução *Vero Pay*, o registro *online* de títulos através de dispositivos *Mobile* e *Internet Banking*, e a aceitação da bandeira Elo na Rede Vero. No período, também teve início a nova plataforma de cobrança, que modificou o tratamento dado aos boletos de cobrança, e consiste na centralização em uma base única de boletos emitidos no país, assim como a implantação do sistema de liquidação de cartões, que centraliza em uma *clearing* o processo de liquidação dos recebíveis de cartões.

Na área de segurança de TI, as iniciativas, em 2017, abrangeram a recertificação de segurança *PIN Security Program V2* do *Payment Card Industry - PCI* para a Rede Vero; ações de segurança relacionada à emissão de cartões; certificação da Vero junto à norma PCI DSS versão 3.2. Também, foi realizada campanha de conscientização, em consonância com a *Campanha Internacional do Dia da Internet Segura*, dirigida a clientes e empregados, com foco na importância da adoção de boas práticas no uso de dispositivos móveis e do *Internet Banking*. No período, houve a definição dos requisitos de segurança para consolidação do Banrisul como um Banco Digital, e implantação de procedimentos de melhoria contínua voltados para o monitoramento das transações adquiridas pela Vero, incluindo as transações da bandeira Elo a partir de dezembro de 2017.

RECURSOS HUMANOS

Em 2017, o Banco lançou o Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar, como forma de estímulo à saída em condições favoráveis. Os custos com o PAV somaram R\$89,2 milhões; no período, 664 empregados se desligaram no âmbito do Plano; o custo mensal total da folha de pagamento desses empregados somava R\$11,5 milhões. No segundo semestre, foi disponibilizado o Plano de Desligamento Voluntário - PDV, através de benefício indenizatório para o desligamento voluntário dos empregados lotados nas agências e unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados. Os custos com o PDV somaram R\$4,7 milhões; no período, 56 empregados aderiram ao Plano.

A educação corporativa na Instituição completou 50 anos em 2017, tendo como principal canal para a disseminação do conhecimento no Banrisul a educação à distância. Além disso, em 2017 foram realizados treinamentos voltados ao atendimento dos clientes externo e interno, bem como foi iniciado o MBA de Gestão Bancária e da Competitividade *in Company*, contemplando 300 gestores. Ao final do ano de 2017, a Instituição contava com um quadro de 10.516 empregados e 1.405 estagiários. Nesse período, foram efetuados 2.163 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 94.694 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$9,5 milhões, dos quais R\$3,7 milhões foram direcionados a programas de pós-graduação, graduação e cursos de idiomas.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul tem como finalidade estabelecer diretrizes para orientar a Instituição e suas coligadas quanto à promoção de negócios e de relacionamentos sustentáveis, de forma compatível com a natureza das atividades de cada empresa e a complexidade dos seus produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que o Banrisul atua.

No ano de 2017, em atenção à Política de Responsabilidade Socioambiental adotada, o Banrisul reportou suas ações de sustentabilidade, por meio de relatório, ao Pacto Global das Nações Unidas. Na esfera ambiental, o Banco participa do Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, que incentiva a agricultura sustentável, e do Comitê Deliberativo do *Programa Sustentare*, que busca padronizar o descarte de equipamentos eletroeletrônicos utilizados por empresas públicas. No período, também foi aprimorado o processo de descarte de resíduos. No âmbito social e cultural, entre outras ações, a Instituição, por meio do Museu Banrisul, promoveu visitas técnicas direcionadas a grupos de universitários e integrou a programação da Semana Nacional de Museus.

RECONHECIMENTOS

Março/2017. Banrisul é a marca mais lembrada e preferida como empresa pública gaúcha.

Março/2017. Banrisul Consórcios é destaque no prêmio ABAC Compartilhar 2017, na categoria Práticas Comerciais.

Maió/2017. Diretor do Banrisul é eleito como uma das personalidades inovadoras do setor de Tecnologia da Informação.

Junho/2017. Banrisul Armazéns Gerais recebe o *Selo Amigo do Reciclador* pelo segundo ano.

Junho/2017. Cartão Virtual do Banrisul vence o prêmio *eFinance 2017* - Revista Executivos Financeiros.

Junho/2017. Banrisul é o banco mais lembrado no *ranking Top of Mind* - As Marcas do Rio Grande.

Junho/2017. Banrisul é destaque no anuário *Finanças Mais*.

Agosto/2017. Banrisul conquista certificação *PCI DSS*.

Agosto/2017. Banrisul Corretora de Valores recebe Selo de Qualificação *Retail Broker*.

Agosto/2017. Anuário destaca o Banrisul como um dos maiores bancos do Brasil e da América Latina, com destaque, também, à Banrisul Cartões, que ficou entre as 1.000 maiores empresas do país.

Setembro/2017. Banrisul está entre os maiores bancos do país no *ranking* Finanças do anuário Valor 1000.

Setembro/2017. Banrisul recebe o *Top Ser Humano* e o *Top Cidadania* concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS).

Setembro/2017. Banrisul é destaque entre as principais instituições financeiras no estudo Estadão Empresas Mais.

Outubro/2017. Banrisul conquista prêmio em gestão de recursos humanos pelo *case* Acessibilidade: veja, ouça e sinta.

Novembro/2017. Banrisul é uma das empresas mais inovadoras no uso de Tecnologia da Informação.

Novembro/2017. *Ranking* Grandes & Líderes - 500 Maiores do Sul aponta o Banrisul entre as maiores empresas do Estado e da Região Sul do Brasil.

Dezembro/2017. Banrisul conquista *Top de Marketing* em duas categorias, *Tecnologia* e *Top Inovação* em Serviços ADVB/RS.

Dezembro/2017. Banrisul está entre os 200 maiores grupos econômicos do Brasil na edição anual Valor Grandes Grupos.

AGRADECIMENTOS

Rumo aos 90 anos de história, o Banrisul encerra o ano de 2017 superando resultados e em constante transformação para garantir um Banco eficiente, moderno e sustentável. A Instituição agradece aos clientes, pela preferência, aos investidores, pela parceria nos negócios e aos empregados pela dedicação. O Banrisul segue reafirmando o compromisso de oferecer serviços bancários de qualidade aos clientes e à comunidade, bem como manter o Banco sólido e competitivo.

Diretoria

Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
ATIVO	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	44.182.326	31.760.901	45.932.062	33.396.104
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	801.667	937.080	801.704	937.520
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	612.244	1.782.724	628.744	1.808.192
Aplicações no Mercado Aberto	25.187	1.280.278	41.687	1.305.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	587.057	502.446	587.057	502.446
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	16.799.560	5.513.573	17.231.046	5.825.254
Carteira Própria	12.278.625	3.558.669	12.879.851	4.027.676
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.507.982	1.342.333	4.329.173	1.184.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.860	133.341	12.860	133.341
Vinculados à Prestação de Garantias	93	479.230	9.154	479.230
Moedas de Privatização	-	-	8	8
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.113.736	9.910.649	11.113.736	9.910.649
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.802	2.404	1.802	2.404
Créditos Vinculados (Nota 07)				
Depósitos no Banco Central	11.078.129	9.873.898	11.078.129	9.873.898
Convênios	49	66	49	66
Correspondentes	33.756	34.281	33.756	34.281
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	174.414	56.811	174.414	56.811
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.799	1.432	7.799	1.432
Transferências Internas de Recursos	166.615	55.379	166.615	55.379
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	9.939.810	9.612.687	9.939.810	9.612.687
Operações de Crédito				
Setor Público	11.016	11.519	11.016	11.519
Setor Privado	10.425.796	9.964.148	10.425.796	9.964.148
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.171	6.119	5.171	6.119
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(502.173)	(369.099)	(502.173)	(369.099)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	18.772	23.452	18.772	23.452
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	3.981	2.925	3.981	2.925
Setor Privado	15.933	21.851	15.933	21.851
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.142)	(1.324)	(1.142)	(1.324)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	4.649.793	3.824.865	5.948.771	5.121.957
Avais e Fianças Honrados	2.132	-	2.132	-
Carteira de Câmbio	719.157	735.190	719.157	735.190
Rendas a Receber	161.667	136.036	126.060	129.189
Negociação e Intermediação de Valores	8.997	-	107.557	1.965
Créditos Específicos	-	-	523	211
Diversos	3.852.972	3.058.502	5.099.331	4.369.304
Provisão para Outros Créditos	(95.132)	(104.863)	(105.989)	(113.902)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	72.330	99.060	75.065	99.582
Outros Valores e Bens	1.838	2.648	3.412	2.736
Despesas Antecipadas	70.492	96.412	71.653	96.846

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ATIVO (continuação)				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.799.147	34.034.080	25.825.419	34.058.906
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
DERIVATIVOS (Nota 06)	6.946.569	15.628.393	6.957.858	15.636.633
Carteira Própria	5.659.005	10.313.630	5.659.005	10.313.630
Vinculados a Compromissos de Recompra	502.144	4.275.690	502.144	4.275.690
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.362	38.718	92.362	38.718
Vinculados ao Banco Central	667.061	606.632	667.061	606.632
Vinculados à Prestação de Garantias	25.997	393.723	37.286	401.963
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	957.181	893.657	957.181	893.657
Créditos Vinculados (Nota 07)				
Sistema Financeiro da Habitação	957.181	893.657	957.181	893.657
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	15.875.290	15.026.651	15.875.290	15.026.651
Operações de Crédito				
Setor Público	56.159	67.700	56.159	67.700
Setor Privado	17.960.964	17.061.827	17.960.964	17.061.827
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	30.928	38.703	30.928	38.703
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(2.172.761)	(2.141.579)	(2.172.761)	(2.141.579)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	19.401	24.144	19.401	24.144
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.100	1.201	2.100	1.201
Setor Privado	22.132	28.300	22.132	28.300
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.831)	(5.357)	(4.831)	(5.357)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	1.932.205	2.352.219	1.947.188	2.368.805
Carteira de Câmbio	1.197	7.713	1.197	7.713
Diversos	1.999.372	2.409.363	2.014.355	2.425.949
Provisão para Outros Créditos	(68.364)	(64.857)	(68.364)	(64.857)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	68.501	109.016	68.501	109.016
Outros Valores e Bens	115.075	93.816	115.075	93.816
Provisão para Desvalorização	(67.573)	(32.861)	(67.573)	(32.861)
Despesas Antecipadas	20.999	48.061	20.999	48.061
PERMANENTE	2.579.889	2.451.964	1.529.910	1.583.476
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	1.183.741	989.177	116.876	102.850
Participação em Coligadas e Controladas no País	1.177.040	982.448	110.082	96.029
Outros Investimentos	11.486	11.514	11.647	11.709
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.853)	(4.888)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	165.252	153.792	181.840	171.197
Imóveis de Uso	113.336	113.934	125.458	124.898
Outras Imobilizações de Uso	624.114	597.575	648.371	620.935
Depreciação Acumulada	(572.198)	(557.717)	(591.989)	(574.636)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.230.896	1.308.995	1.231.194	1.309.429
Ativos Intangíveis	1.527.374	1.467.456	1.529.533	1.469.615
Amortização Acumulada	(296.478)	(158.461)	(298.339)	(160.186)
TOTAL DO ATIVO	72.561.362	68.246.945	73.287.391	69.038.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	28.261.744	26.959.106	28.983.521	27.746.170
DEPÓSITOS (Nota 12)	15.392.753	14.063.619	15.352.738	13.780.899
Depósitos à Vista	3.566.049	3.028.673	3.553.902	3.003.632
Depósitos de Poupança	8.312.468	7.608.229	8.312.468	7.608.229
Depósitos Interfinanceiros	81.887	174.508	81.887	174.508
Depósitos a Prazo	3.432.349	3.252.209	3.404.481	2.994.530
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	5.006.189	5.610.523	4.852.616	5.453.373
Carteira Própria	5.006.189	5.610.523	4.852.616	5.453.373
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.233.137	848.758	974.383	848.758
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.233.137	848.758	974.383	848.758
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.773	2.102	2.773	2.102
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.206	2.102	2.206	2.102
Correspondentes	567	-	567	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	180.305	183.463	178.220	183.463
Recursos em Trânsito de Terceiros	180.305	183.449	178.220	183.449
Transferências Internas de Recursos	-	14	-	14
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	714.377	949.234	715.093	949.888
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	716	654
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	714.377	949.234	714.377	949.234
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	663.520	759.017	663.520	759.017
Tesouro Nacional	160.851	147.351	160.851	147.351
BNDES	339.681	403.527	339.681	403.527
CEF	5.768	5.942	5.768	5.942
FINAME	156.714	201.854	156.714	201.854
Outras Instituições Oficiais	506	343	506	343
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.274	2.238	2.274	2.238
Repasse do Exterior	2.274	2.238	2.274	2.238
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	34.463	174.524	34.463	174.524
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.463	174.524	34.463	174.524
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	5.031.953	4.365.628	6.207.441	5.591.908
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	61.777	62.977	61.777	63.005
Carteira de Câmbio	29.422	13.711	29.422	13.711
Sociais e Estatutárias	181.324	38.719	181.614	38.899
Fiscais e Previdenciárias	505.192	446.440	538.647	477.778
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	99.329	2.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	804.189	884.293	804.189	884.293
Dívidas Subordinadas	133.232	131.205	133.232	131.205
Diversas	3.316.817	2.788.283	4.359.231	3.980.938

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	2017	2016	2017	2016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	37.267.869	34.847.316	37.268.845	34.848.890
DEPÓSITOS (Nota 12)	31.731.851	28.758.766	31.731.851	28.758.766
Depósitos Interfinanceiros	67.225	155.406	67.225	155.406
Depósitos a Prazo	31.664.626	28.603.360	31.664.626	28.603.360
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.063.465	1.130.180	1.063.465	1.130.180
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.063.465	1.130.180	1.063.465	1.130.180
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.004	2.650	1.609	4.029
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	605	1.379
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	1.004	2.650	1.004	2.650
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.552.242	1.853.709	1.552.242	1.853.709
BNDES	1.086.978	1.267.538	1.086.978	1.267.538
CEF	46.111	50.282	46.111	50.282
FINAME	417.198	533.676	417.198	533.676
Outras Instituições Oficiais	1.955	2.213	1.955	2.213
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	3.434	5.625	3.434	5.625
Repasse do Exterior	3.434	5.625	3.434	5.625
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	371.706	424.046	371.706	424.046
Instrumentos Financeiros Derivativos	371.706	424.046	371.706	424.046
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.544.167	2.672.340	2.544.538	2.672.535
Fiscais e Previdenciárias	526.479	508.104	526.479	508.104
Dívidas Subordinadas	1.759.906	1.701.168	1.759.906	1.701.168
Diversas	257.782	463.068	258.153	463.263
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	7.031.749	6.440.523	7.035.025	6.443.426
Capital Social de Domiciliados no País	4.750.000	4.500.000	4.750.000	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros	2.468.615	2.085.820	2.468.615	2.085.820
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(191.377)	(149.808)	(191.377)	(149.808)
Participação de Não Controladores	-	-	3.276	2.903
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.561.362	68.246.945	73.287.391	69.038.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

			Banrisul	Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.777.325	9.927.230	10.616.325	9.978.492	10.668.417
Operações de Crédito	3.262.149	6.529.191	6.877.532	6.529.191	6.877.532
Operações de Arrendamento Mercantil	3.642	7.768	9.243	7.768	9.243
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	999.359	2.229.131	2.733.705	2.280.393	2.785.797
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(41.799)	(86.295)	(342.414)	(86.295)	(342.414)
Resultado de Operações de Câmbio	66.321	145.094	76.475	145.094	76.475
Resultado das Aplicações Compulsórias	444.381	1.004.171	1.167.861	1.004.171	1.167.861
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	43.272	98.170	93.923	98.170	93.923
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.839.409)	(6.235.962)	(7.203.318)	(6.207.870)	(7.166.854)
Operações de Captação no Mercado	(1.909.375)	(4.400.049)	(5.253.120)	(4.369.582)	(5.213.862)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(202.207)	(393.835)	(285.274)	(393.912)	(285.397)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (e))	(727.827)	(1.442.078)	(1.664.924)	(1.444.376)	(1.667.595)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.937.916	3.691.268	3.413.007	3.770.622	3.501.563
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(894.797)	(2.228.564)	(2.432.953)	(2.175.988)	(2.396.708)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	70.241	144.023	148.738	317.379	296.984
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	478.731	923.559	833.797	1.429.165	1.403.337
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(915.842)	(1.928.677)	(1.805.161)	(1.942.116)	(1.817.491)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(766.804)	(1.541.949)	(1.340.240)	(1.782.743)	(1.644.307)
Despesas Tributárias	(178.593)	(349.086)	(333.949)	(453.754)	(447.876)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	151.558	289.590	272.181	31.061	28.852
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	562.249	769.640	416.572	765.935	419.499
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(296.337)	(535.664)	(624.891)	(540.915)	(635.706)
RESULTADO OPERACIONAL	1.043.119	1.462.704	980.054	1.594.634	1.104.855
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	1.043.119	1.462.704	980.054	1.594.634	1.104.855
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(232.403)	(286.116)	(221.899)	(417.363)	(346.113)
Corrente	(276.101)	(456.843)	(507.797)	(588.729)	(632.486)
Diferido	43.698	170.727	285.898	171.366	286.373
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(73.885)	(123.552)	(98.466)	(123.622)	(98.466)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	-	(613)	(587)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	736.831	1.053.036	659.689	1.053.036	659.689
Número de Ações em Circulação – Milhares (Nota 23 (a))	408.974	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$	1.801,66	2.574,82	1.613,03	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Valores em Milhares de Reais)

			Banrisul	Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.043.119	1.462.704	980.054	1.594.634	1.104.855
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados					
Depreciação e Amortização	89.813	185.311	144.631	188.501	148.234
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(151.558)	(289.590)	(272.181)	(31.061)	(28.852)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	79.923	200.892	(185.923)	200.892	(185.923)
Provisão para Operações de Crédito	727.827	1.442.078	1.664.924	1.444.376	1.667.595
Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	(143)	(142)	(211)	(142)	(211)
Provisão para Contingências	127.301	214.253	228.159	216.602	229.980
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.916.282	3.215.506	2.559.453	3.613.802	2.935.678
Variação de Ativos e Obrigações	(791.637)	(1.892.461)	1.331.712	(2.189.090)	935.157
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(201.031)	(147.673)	(432.758)	(147.673)	(432.758)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(138.567)	(375.858)	(434.404)	(389.545)	(453.228)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(44.228)	(125.564)	1.385.342	(125.564)	1.385.342
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.311.111)	(1.386.701)	(1.630.026)	(1.388.786)	(1.630.026)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.091.664)	(2.549.608)	1.469.611	(2.549.608)	1.452.116
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.015	10.124	4.328	10.124	4.328
(Aumento) em Outros Créditos	(119.805)	(438.995)	(333.029)	(519.560)	(200.607)
Redução em Outros Valores e Bens	45.395	67.245	31.908	65.032	31.840
Aumento em Depósitos	2.744.617	4.302.219	3.919.534	4.544.924	3.841.336
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	381.209	(604.334)	(1.649.665)	(600.757)	(1.735.363)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	76.583	317.664	(369.831)	58.910	(369.831)
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(388.436)	(635.622)	(939.444)	(636.334)	(940.527)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(444.076)	126.864	814.278	58.282	601.629
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(302.538)	(452.222)	(504.132)	(568.535)	(619.094)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.124.645	1.323.045	3.891.165	1.424.712	3.870.835
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	35.741	57.533	53.234	57.533	53.234
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(32.582)	(66.619)	(117.911)	(163.677)	(93.160)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.338.308)	(2.223.630)	(1.269.609)	(2.235.739)	(1.270.623)
Alienação de Investimentos	-	255	1.178	248	1.403
Alienação de Imobilizado de Uso	583	750	337	1.330	5.104
Baixa do Intangível	-	810	-	950	-
Aquisição de Investimentos	(667)	(1.357)	(14.325)	(1.357)	(14.325)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(19.681)	(32.418)	(26.959)	(35.235)	(32.414)
Aplicação no Intangível	(31.232)	(84.071)	(1.380.580)	(84.211)	(1.380.580)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.386.146)	(2.348.747)	(2.754.635)	(2.460.158)	(2.731.361)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dívidas Subordinadas	(8.929)	(17.929)	167.967	(17.929)	167.967
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(60.829)	(122.198)	(141.315)	(122.198)	(141.315)
Dividendos Pagos	-	(16.677)	-	(16.677)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(113.038)	(275.819)	(248.088)	(275.819)	(248.088)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	373	443
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(182.796)	(432.623)	(221.436)	(432.250)	(220.993)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	216	4.759	-	4.759	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(444.081)	(1.453.566)	915.094	(1.462.937)	918.481
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	1.277.561	2.287.046	1.371.952	2.312.954	1.394.473
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	833.480	833.480	2.287.046	850.017	2.312.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
RECEITAS (a)	5.104.445	10.266.336	10.352.351	10.990.622	11.122.485
Intermediação Financeira	4.721.051	9.871.192	10.618.168	9.922.519	10.670.260
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	548.972	1.067.582	982.535	1.746.544	1.700.321
Provisão para Operações de Crédito	(727.827)	(1.442.078)	(1.664.924)	(1.444.376)	(1.667.595)
Outras	562.249	769.640	416.572	765.935	419.499
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(2.111.582)	(4.793.884)	(5.538.394)	(4.763.494)	(5.499.259)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(864.741)	(1.731.366)	(1.722.060)	(1.976.412)	(2.035.048)
Materiais, Energia e Outros	(607.431)	(1.167.410)	(1.236.143)	(1.218.976)	(1.303.215)
Serviços de Terceiros	(313.584)	(619.994)	(484.074)	(813.409)	(729.990)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	56.274	56.038	(1.843)	55.973	(1.843)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.128.122	3.741.086	3.091.897	4.250.716	3.588.178
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(89.813)	(185.311)	(144.631)	(188.501)	(148.234)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.038.309	3.555.775	2.947.266	4.062.215	3.439.944
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	151.558	289.590	272.181	31.061	28.852
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	151.558	289.590	272.181	31.061	28.852
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	2.189.867	3.845.365	3.219.447	4.093.276	3.468.796
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.189.867	3.845.365	3.219.447	4.093.276	3.468.796
Pessoal	855.237	1.789.885	1.653.031	1.802.481	1.664.572
Remuneração Direta	648.957	1.374.513	1.258.224	1.383.663	1.266.438
Benefícios	164.694	334.939	316.210	336.886	318.069
FGTS	41.586	80.433	78.597	81.932	80.065
Impostos, Taxas e Contribuições	545.486	897.546	806.444	1.134.374	1.045.374
Federais	517.935	842.629	755.389	1.045.462	956.705
Estaduais	71	87	136	120	165
Municipais	27.480	54.830	50.919	88.792	88.504
Remuneração de Capitais de Terceiros	52.313	104.898	100.283	102.772	98.574
Aluguéis	52.313	104.898	100.283	102.772	98.574
Remuneração de Capitais Próprios	736.831	1.053.036	659.689	1.053.649	660.276
Juros sobre o Capital Próprio	237.256	400.037	248.088	400.037	248.088
Dividendos	20.204	20.204	16.677	20.204	16.677
Lucros Retidos do Semestre/Exercício	479.371	632.795	394.924	632.795	394.924
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	613	587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora										
	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
				Legal	Estatutária	Para Expansão					
Em 01 de janeiro de 2016	4.250.000	-	4.511	390.987	1.312.212	237.697	10.699	-	6.206.106	2.460	6.208.566
Aumento de Capital (Nota 23 (a))	250.000	-	-	-	(12.303)	(237.697)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial											
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	3.785	-	3.785	-	3.785
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26 (d))	-	-	-	-	-	-	(164.223)	-	(164.223)	-	(164.223)
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	-	-	-	-	-	-	(69)	-	(69)	-	(69)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	443	443
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	659.689	659.689	-	659.689
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))											
Constituição de Reservas	-	-	-	32.984	164.923	197.017	-	(394.924)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(248.088)	(248.088)	-	(248.088)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(16.677)	(16.677)	-	(16.677)
Em 31 de dezembro de 2016	4.500.000	-	4.511	423.971	1.464.832	197.017	(149.808)	-	6.440.523	2.903	6.443.426
Em 01 de janeiro de 2017	4.500.000	-	4.511	423.971	1.464.832	197.017	(149.808)	-	6.440.523	2.903	6.443.426
Aumento de Capital (Nota 23 (a))	250.000	-	-	-	(52.983)	(197.017)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial											
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	4.893	-	4.893	-	4.893
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26(d))	-	-	-	-	-	-	(51.221)	-	(51.221)	-	(51.221)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	-	4.759	-	4.759	-	4.759
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	373	373
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.053.036	1.053.036	-	1.053.036
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))											
Constituição de Reservas	-	-	-	52.652	263.259	316.884	-	(632.795)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(400.037)	(400.037)	-	(400.037)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(20.204)	(20.204)	-	(20.204)
Em 31 de dezembro de 2017	4.750.000	-	4.511	476.623	1.675.108	316.884	(191.377)	-	7.031.749	3.276	7.035.025
Em 01 de julho de 2017	4.500.000	250.000	4.511	439.781	1.490.900	58.563	(143.881)	-	6.599.874	3.153	6.603.027
Aumento de Capital (Nota 23 (a))	250.000	(250.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial											
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	2.632	-	2.632	-	2.632
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26(d))	-	-	-	-	-	-	(50.344)	-	(50.344)	-	(50.344)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	-	216	-	216	-	216
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	123	123
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	736.831	736.831	-	736.831
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))											
Constituição de Reservas	-	-	-	36.842	184.208	258.321	-	(479.371)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(237.256)	(237.256)	-	(237.256)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(20.204)	(20.204)	-	(20.204)
Em 31 de dezembro de 2017	4.750.000	-	4.511	476.623	1.675.108	316.884	(191.377)	-	7.031.749	3.276	7.035.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância a Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	2017	2016
Operações de Crédito	354.989	735.735
Operações com Sede no Brasil	243.398	581.596
Outras Operações de Crédito	111.591	154.139
Outros Ativos	72.965	243.098
Imobilizado de Uso	5	12
Total do Ativo	427.959	978.845
Passivo	2017	2016
Depósitos	91.154	232.031
Operações com Sede no Brasil	58.214	196.388
Outros Depósitos	32.940	35.643
Outras Obrigações	1.797	94
Outros Passivos	32.902	463.192
Patrimônio Líquido	302.106	283.528
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	427.959	978.845
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira	25.783	38.558
Despesas da Intermediação Financeira	(7.699)	(981)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.265)	(23.832)
Lucro Líquido do Período	13.819	13.745

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$4.759.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	2017	2016
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 31 de dezembro de 2017, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, optou pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do CMN, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País. Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 10 e 20.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.435/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** – corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Em razão da mudança de critério de contabilização dos ajustes de variação cambial de investimentos no exterior, estabelecido pela Resolução nº 4.524/16, a tabela a seguir reapresenta os saldos comparativos que até 31 de dezembro de 2016 eram reconhecidos em conta de resultado na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais e a partir de 01 de janeiro de 2017 passaram a ser reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Balanco Patrimonial	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016		
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante	44.182.326	31.760.901	-	31.760.901
Não Circulante	25.799.147	34.034.080	-	34.034.080
Permanente	2.579.889	2.451.964	-	2.451.964
Total do Ativo	72.561.362	68.246.945	-	68.246.945
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	28.261.744	26.959.106	-	26.959.106
Não Circulante	37.267.869	34.847.316	-	34.847.316
Patrimônio Líquido	7.031.749	6.440.523	-	6.440.523
Capital Social	4.750.000	4.500.000	-	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	-	4.511
Reservas de Lucros	2.468.615	2.085.820	53.450	2.139.270
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(191.377)	(149.808)	(53.450)	(203.258)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	72.561.362	68.246.945	-	68.246.945

Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016		
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Receita da Intermediação Financeira	9.927.230	10.616.325	-	10.616.325
Despesas da Intermediação Financeira	(6.235.962)	(7.203.318)	-	(7.203.318)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.691.268	3.413.007	-	3.413.007
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.228.564)	(2.432.953)	53.450	(2.379.503)
Resultado Operacional	1.462.704	980.054	53.450	1.033.504
Imposto de Renda e Contribuição Social	(286.116)	(221.899)	-	(221.899)
Participações Estatutárias no Lucro	(123.552)	(98.466)	-	(98.466)
Lucro Líquido do Exercício	1.053.036	659.689	53.450	713.139

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Disponibilidades	801.667	937.080	801.704	937.520
Disponibilidades em Moeda Nacional	705.673	707.501	705.710	707.941
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	95.994	229.579	95.994	229.579
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.813	1.349.966	48.313	1.375.434
Aplicações no Mercado Aberto	25.187	1.280.278	41.687	1.305.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	6.626	69.688	6.626	69.688
Total	833.480	2.287.046	850.017	2.312.954

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações no Mercado Aberto	25.187	1.280.278	41.687	1.305.746
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	25.187	930.219	25.187	930.219
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	350.059	-	350.059
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.164	2.075
Outros	-	-	15.336	23.393
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	587.057	502.446	587.057	502.446
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	587.057	502.446	587.057	502.446
Total	612.244	1.782.724	628.744	1.808.192

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Títulos para Negociação	3.920.159	3.544.301	3.962.032	3.572.487
Títulos Disponíveis para Venda	864.664	793.152	1.245.217	1.076.647
Títulos Mantidos até o Vencimento	18.856.084	16.632.454	18.876.433	16.640.694
Instrumentos Financeiros Derivativos	105.222	172.059	105.222	172.059
Total	23.746.129	21.141.966	24.188.904	21.461.887

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.866.376	3.544.301	3.866.376	3.544.301
Ações de Cias Abertas	53.783	-	53.783	-
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	31.313	19.727
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	310	1.257
Outras Cotas de Fundos	-	-	10.250	7.202
Total	3.920.159	3.544.301	3.962.032	3.572.487

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul Consolidado
		Valor de Mercado		Valor de Mercado
Sem Vencimento ⁽¹⁾	23	53.783	41.896	95.656
De 3 a 12 meses	2.507.291	2.506.865	2.507.291	2.506.865
De 1 a 3 anos	582.152	582.143	582.152	582.143
De 3 a 5 anos	777.134	777.368	777.134	777.368
Total em 2017	3.866.600	3.920.159	3.908.473	3.962.032
Total em 2016	3.546.780	3.544.301	3.574.965	3.572.487

(1) No Valor de Mercado inclui-se ações recebidas em bonificação quando da desmutualização de entidade de meios de pagamento no valor de R\$53.783.

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	841.415	765.106	841.415	765.106
Ações de Companhias Abertas	23.110	16.809	23.489	17.972
Certificados de Privatização	-	-	8	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	11.117	377.971	291.319
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.195	2.122
Outras Cotas de Fundos	139	120	139	120
Total	864.664	793.152	1.245.217	1.076.647

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul Consolidado
		Valor de Mercado		Valor de Mercado
Sem Vencimento	22.011	23.249	402.398	403.802
De 3 a 12 meses	841.424	841.415	841.424	841.415
Total em 2017	863.435	864.664	1.243.822	1.245.217
Total em 2016	798.353	793.152	1.081.470	1.076.647

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul Consolidado
		Valor de Mercado		Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.611.922	18.611.556	18.632.271	18.631.905
Títulos Públicos Federais - CVS	104.739	87.073	104.739	87.073
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	20.745	20.538	20.745	20.538
Debêntures	13.516	12.885	13.516	12.885
Letras Financeiras	105.162	105.162	105.162	105.162
Total em 2017	18.856.084	18.837.214	18.876.433	18.857.563
Total em 2016	16.632.454	16.587.536	16.640.694	16.595.776

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Até 3 meses	4.561.130	37.426	4.570.190	37.426
De 3 a 12 meses	7.440.747	1.770.459	7.440.747	1.770.459
De 1 a 3 anos	3.463.802	14.070.241	3.463.803	14.078.481
De 3 a 5 anos	1.237.904	633.147	1.249.192	633.147
De 5 a 15 anos	2.152.501	114.436	2.152.501	114.436
Acima de 15 anos	-	6.745	-	6.745
Total	18.856.084	16.632.454	18.876.433	16.640.694

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	2017	2016
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo				Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(406.169)	105.222	(300.947)	(426.511)
Moeda Estrangeira – Dólar	2.102.648	(406.169)	105.222	(300.947)	(426.511)
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 15)	917.665	1.783.182	104.770	1.887.952	1.828.036
Moeda Estrangeira – Dólar	917.665	1.783.182	104.770	1.887.952	1.828.036

Em janeiro de 2016, o Banrisul contratou novas operações de *swap* em substituição às vigentes utilizadas como *hedge* da Dívida Subordinada. Estas operações estão casadas em termos de valor com nocional em US\$, prazos e taxas de juros com os termos dos compromissos do passivo em Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior, permanecendo a proteção da dívida na estrutura de *hedge accounting*.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
<i>Swaps</i>				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(319.301)	(86.868)	(406.169)
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	104.608	614	105.222
Ajuste Líquido em 2017		(214.693)	(86.254)	(300.947)
Ajuste Líquido em 2016		(498.053)	71.542	(426.511)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Swaps							
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(214.693)	(7.223)	(7.062)	(26.385)	(174.023)	-
Passivo							
% do CDI	(2.102.648)	(86.254)	(4.075)	(3.243)	(13.677)	(65.259)	-
Ajuste Líquido em 2017		(300.947)	(11.298)	(10.305)	(40.062)	(239.282)	-
Ajuste Líquido em 2016		(426.511)	(21.801)	(19.382)	(65.627)	(53.820)	(265.881)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$329.981.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		2017	2016
Depósitos Compulsórios - Bacen		11.078.129	9.873.898
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	502.481	619.846
Exigibilidade Adicional	SELIC	-	2.785.108
Depósitos de Poupança	Poupança	1.997.819	1.541.489
Outros Depósitos	Sem Remuneração	39.553	26.294
Recursos a Prazo	SELIC	8.538.276	4.901.161
Créditos Vinculados ao SFH		957.181	893.657
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	594.924	562.440
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	359.755	328.838
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.502	2.379
Correspondentes	Sem Remuneração	33.756	34.281
Convênios	SELIC	49	66
Total		12.069.115	10.801.902

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2017, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$954.679 (2016 - R\$891.278). O seu valor de face é de R\$1.032.734 (2016 - R\$983.118). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2017	2016
Empréstimos e Títulos Descontados	448.185	14.363.034	2.081.430	939.940	714.521	241.798	206.206	236.897	1.640.643	20.872.654	18.808.325
Financiamentos	248.487	396.095	415.122	88.592	71.002	5.419	2.350	13.891	99.086	1.340.044	1.828.718
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	695.816	1.130.975	275.821	84.218	54.742	9.739	8.866	20.524	102.573	2.383.274	2.564.323
Financiamentos Imobiliários	1.319.344	1.838.233	203.631	198.459	53.379	54.420	16.964	5.633	102.700	3.792.763	3.828.257
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	9.418	24.612	1.527	209	-	-	11	-	322	36.099	44.822
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	15.035	50.166	-	-	-	-	-	-	-	65.201	75.571
Subtotal de Operações de Crédito	2.736.285	17.803.115	2.977.531	1.311.418	893.644	311.376	234.397	276.945	1.945.324	28.490.035	27.150.016
Operações de Arrendamento Mercantil	5.466	9.843	16.587	4.484	1.761	660	382	263	4.700	44.146	54.277
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	46.132	193.483	240.294	54.427	45.370	29.276	-	51.739	6.968	667.689	722.811
Outros Créditos ⁽³⁾	36.752	1.351.187	89.673	15.459	5.751	1.194	510	574	15.146	1.516.246	1.372.115
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	651.017	-	-	-	-	-	-	-	-	651.017	1.038.212
Total de Operações com Características de Crédito	3.475.652	19.357.628	3.324.085	1.385.788	946.526	342.506	235.289	329.521	1.972.138	31.369.133	30.337.431
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	353.343	75.404	73.834	15.366	5.893	6.235	27.170	4.007	-	561.252	905.510
Total Geral em 2017	3.828.995	19.433.032	3.397.919	1.401.154	952.419	348.741	262.459	333.528	1.972.138	31.930.385	31.242.941
Total de Operações com Características de Crédito em 2016	6.675.093	13.290.949	4.399.736	2.028.769	1.156.489	341.274	387.849	364.357	1.692.915		30.337.431

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2017	2016
Parcelas Vincendas	3.474.903	19.332.344	3.149.437	1.260.172	756.599	222.085	130.216	195.727	1.004.225	29.525.708	27.819.835
01 a 30 dias	138.410	1.464.985	288.078	96.422	44.679	10.103	4.843	4.105	24.497	2.076.122	2.280.593
31 a 60 dias	102.755	1.078.599	246.073	70.819	28.581	7.002	5.149	14.456	24.411	1.577.845	1.605.428
61 a 90 dias	103.096	936.468	262.338	80.415	29.563	15.274	4.725	4.612	21.472	1.457.963	1.445.814
91 a 180 dias	351.855	1.997.610	609.207	130.713	94.285	28.521	14.046	29.550	86.341	3.342.128	3.522.184
181 a 360 dias	496.854	2.930.021	605.986	215.210	98.778	43.576	26.864	24.819	120.413	4.562.521	3.845.753
Acima de 360 dias	2.281.933	10.924.661	1.137.755	666.593	460.713	117.609	74.589	118.185	727.091	16.509.129	15.120.063
Parcelas Vencidas	749	25.284	22.457	8.026	22.168	3.243	1.608	1.961	4.618	90.114	94.334
Até 14 dias	749	25.284	22.457	8.026	22.168	3.243	1.608	1.961	4.618	90.114	94.334
Subtotal	3.475.652	19.357.628	3.171.894	1.268.198	778.767	225.328	131.824	197.688	1.008.843	29.615.822	27.914.169
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vincendas	-	-	134.335	94.743	135.557	84.564	75.042	79.167	544.960	1.148.368	1.430.395
01 a 30 dias	-	-	4.170	3.600	4.245	2.773	2.072	2.358	16.448	35.666	55.393
31 a 60 dias	-	-	3.858	3.205	3.830	2.584	1.922	2.244	15.585	33.228	50.155
61 a 90 dias	-	-	3.691	3.193	4.030	2.613	1.919	2.215	16.036	33.697	47.028
91 a 180 dias	-	-	9.887	8.869	11.171	7.144	5.572	6.268	44.419	93.330	127.515
181 a 360 dias	-	-	16.669	14.666	19.426	13.032	10.658	11.422	81.200	167.073	228.596
Acima de 360 dias	-	-	96.060	61.210	92.855	56.418	52.899	54.660	371.272	785.374	921.708
Parcelas Vencidas	-	-	17.856	22.847	32.202	32.614	28.423	52.666	418.335	604.943	992.867
01 a 14 dias	-	-	259	830	1.250	988	1.029	1.139	10.431	15.926	12.570
15 a 30 dias	-	-	16.450	6.351	8.786	8.294	2.185	3.661	11.732	57.459	145.579
31 a 60 dias	-	-	1.147	14.480	8.067	5.395	5.496	5.552	25.408	65.545	86.927
61 a 90 dias	-	-	-	1.186	12.195	5.106	4.448	5.335	29.197	57.467	98.582
91 a 180 dias	-	-	-	-	1.904	12.049	13.418	33.878	88.688	149.937	324.322
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	782	1.847	3.101	120.309	126.039	232.264
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	132.570	132.570	92.623
Subtotal	-	-	152.191	117.590	167.759	117.178	103.465	131.833	963.295	1.753.311	2.423.262
Total em 2017	3.475.652	19.357.628	3.324.085	1.385.788	946.526	342.506	235.289	329.521	1.972.138	31.369.133	
Total em 2016	6.675.093	13.290.949	4.399.736	2.028.769	1.156.489	341.274	387.849	364.357	1.692.915		30.337.431

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2017	2016
Setor Público		
Governo - Administração Direta e Indireta	73.256	83.345
Total Setor Público	73.256	83.345
Setor Privado		
Rural	2.383.419	2.564.480
Indústria	3.308.510	3.829.713
Comércio	2.108.378	2.675.120
Serviços e Outros	3.119.568	3.574.615
Pessoa Física	16.547.140	13.737.079
Habitação	3.828.862	3.873.079
Total Setor Privado	31.295.877	30.254.086
Total	31.369.133	30.337.431

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	2017		2016	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	446.085	1,42	616.139	2,03
10 Maiores Devedores Seguintes	1.410.128	4,50	1.525.814	5,03
20 Maiores Devedores Seguintes	1.209.316	3,86	1.132.367	3,73
50 Maiores Devedores Seguintes	1.690.789	5,39	1.735.128	5,72
100 Maiores Devedores Seguintes	1.546.843	4,93	1.680.349	5,54

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Saldo Inicial	2.638.629	2.252.481
Constituição Líquida do Período	1.422.555	1.664.924
Baixas para Contas de Compensação	(1.284.566)	(1.278.776)
Saldo Final	2.776.618	2.638.629
Provisão sobre Operações de Crédito	2.674.934	2.510.678
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.973	6.681
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	95.711	121.270

Em 31 de dezembro de 2017, foi constituído provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no valor de R\$19.523 e em 2016 não houve constituição da provisão, e no Consolidado R\$21.821 (2016 - R\$2.671).

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Provisão Existente				
	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional (Nota 03(g))	Total
AA	3.475.652	0,00%	-	-	-
A	19.357.628	0,50%	96.788	19.357	116.145
B	3.324.085	1,00%	33.241	6.648	39.889
C	1.385.788	3,00%	41.574	20.787	62.361
D	946.526	10,00%	94.652	18.931	113.583
E	342.506	30,00%	102.752	6.850	109.602
F	235.289	50,00%	117.644	4.706	122.350
G	329.521	70,00%	230.665	9.885	240.550
H	1.972.138	100,00%	1.972.138	-	1.972.138
Total em 2017	31.369.133		2.689.454	87.164	2.776.618
Total em 2016	30.337.431		2.531.235	107.394	2.638.629

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$294.340 (2016 - R\$364.963) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$987.984 (2016 - R\$1.251.361), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Avais e Fianças Honrados	2.132	-	2.132	-
Créditos por Avais e Fianças Honrados	2.132	-	2.132	-
Carteira de Câmbio	720.354	742.903	720.354	742.903
Câmbio Comprado a Liquidar	691.870	717.606	691.870	717.606
Direitos sobre Vendas de Câmbio	22.140	8.480	22.140	8.480
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(13.187)	(4.689)	(13.187)	(4.689)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	19.531	21.506	19.531	21.506
Rendas a Receber	161.667	136.036	126.060	129.189
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	81.390	60.567	372	-
Serviços Prestados a Receber	73.263	74.627	73.796	74.577
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	44.878	53.770
Outros	7.014	842	7.014	842
Negociação e Intermediação de Valores	8.997	-	107.557	1.965
Negociação e Intermediação de Valores	8.997	-	107.557	1.965
Créditos Específicos	-	-	523	211
Créditos Específicos	-	-	523	211
Diversos	5.852.344	5.467.865	7.113.686	6.795.253
Adiantamentos a Empregados	13.165	13.997	13.603	14.355
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	7.324	8.189	13.106	9.062
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.327.521	2.076.502	2.332.937	2.081.025
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	378.827	339.266	388.955	349.505
Impostos e Contribuições a Compensar (Nota 21)	218.944	294	220.859	4.471
Pagamentos a Ressarcir	85.003	76.188	85.003	76.324
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.576	1.579	1.576	1.579
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.328.788	1.192.632	2.561.747	2.488.841
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	142.418	109.702	143.076	110.219
Transações com Cartões de Crédito	455.829	415.035	455.829	415.035
Devedores Diversos - País	241.932	196.269	245.978	206.625
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	651.017	1.038.212	651.017	1.038.212
Provisão para Outros Créditos	(163.496)	(169.720)	(174.353)	(178.759)
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) ⁽²⁾	(95.711)	(121.270)	(95.711)	(121.270)
Sem Característica de Crédito	(67.785)	(48.450)	(78.642)	(57.489)
Total de Outros Créditos	6.581.998	6.177.084	7.895.959	7.490.762

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2017, totalizavam R\$149.692 (2016 - R\$140.079) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$62.537 (2016 - R\$64.437) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029.

(c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência e créditos que foram parcelados pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2017 totalizava R\$1.062.427 (2016 - R\$908.365) e no Consolidado R\$2.291.860 (2016 - R\$2.200.983).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outros Valores e Bens	116.913	96.464	118.487	96.552
Bens Não de Uso Próprio	115.075	93.816	115.163	93.904
Outros	1.838	2.648	3.324	2.648
Provisão para Desvalorização	(67.573)	(32.861)	(67.573)	(32.861)
Despesas Antecipadas	91.491	144.473	92.652	144.907
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários ⁽¹⁾	51.085	122.535	51.085	122.535
Outros	40.406	21.938	41.567	22.372
Total	140.831	208.076	143.566	208.598

(1) Do montante de R\$51.085 (2016 - R\$122.535), R\$6.307 (2016 - R\$27.103) refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.177.040	982.448	110.082	96.029
Participações em Controladas	1.066.958	886.419	-	-
Participações em Coligadas	94.485	76.688	94.485	76.688
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	15.597	19.341	15.597	19.341
Outros Investimentos	11.486	11.514	11.647	11.709
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.853)	(4.888)
Total	1.183.741	989.177	116.876	102.850

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Líquido		Valor do Investimento	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Empresas Controladas	1.070.274	889.323	259.142	245.602	1.066.958	886.419
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	37.141	37.161	(20)	2.775	36.954	36.974
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	81.966	80.263	2.091	1.812	81.134	79.447
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	244.605	234.425	35.017	34.791	243.830	233.682
Banrisul Cartões S.A.	706.562	537.474	222.054	206.224	705.040	536.316
Empresas Coligadas	189.060	153.454	62.140	37.686	94.485	76.688
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	28.723	26.331	3.137	(343)	14.333	13.139
Banrisul Icatu Participações S.A.	160.337	127.123	59.003	38.029	80.152	63.549

(b) Imobilizado

	Banrisul			
	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2017	Saldo Líquido em 2016
Imobilizado de Uso				
Imóveis de Uso	113.336	(95.386)	17.950	18.099
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.662	-	1.662	2.537
Instalações	192.929	(127.528)	65.401	54.084
Móveis e Equipamentos de Uso	117.717	(76.555)	41.162	36.164
Outros				
Sistema de Comunicação	7.362	(4.260)	3.102	3.196
Sistema de Processamento de Dados	288.050	(255.860)	32.190	35.760
Sistema de Segurança	12.772	(9.531)	3.241	3.630
Sistema de Transportes	3.622	(3.078)	544	322
Total em 2017	737.450	(572.198)	165.252	
Total em 2016	711.509	(557.717)		153.792

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2017	Banrisul Consolidado
				Saldo Líquido em 2016
Imóveis de Uso	125.458	(100.044)	25.414	24.506
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.662	-	1.662	2.537
Imobilizações em Curso	23	-	23	1.012
Instalações	201.140	(131.713)	69.427	58.846
Móveis e Equipamentos de Uso	123.639	(80.308)	43.331	38.653
Outros				
Sistema de Comunicação	14.044	(8.853)	5.191	4.607
Sistema de Processamento de Dados	288.903	(256.628)	32.275	35.924
Sistema de Segurança	12.772	(9.531)	3.241	3.630
Sistema de Transportes	6.188	(4.912)	1.276	1.482
Total em 2017	773.829	(591.989)	181.840	
Total em 2016	745.833	(574.636)		171.197

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Custo Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido em 2017	Banrisul	Banrisul Consolidado
				Saldo Líquido em 2016	Saldo Líquido em 2017
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento					
Setor Público ⁽¹⁾	1.417.337	(229.452)	1.187.885	1.270.333	1.187.885
Setor Privado ⁽²⁾	18.770	(4.444)	14.326	13.511	14.326
Aquisição de Software	89.549	(61.914)	27.635	24.101	27.818
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.165
Total em 2017	1.527.374	(296.478)	1.230.896		1.231.194
Total em 2016	1.467.456	(158.461)		1.308.995	1.309.429

(1) O saldo líquido de R\$1.187.885 está composto por:

a) R\$1.052.621 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$48.000 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banco toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$87.264 referem-se à contratos firmados com demais prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Banrisul	
					2017	2016
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.566.049	-	-	-	3.566.049	3.028.673
Poupança ⁽¹⁾	8.312.468	-	-	-	8.312.468	7.608.229
Interfinanceiros	-	56.477	25.410	67.225	149.112	329.914
A Prazo ⁽²⁾	7.830	2.704.059	720.460	31.664.626	35.096.975	31.855.569
Total	11.886.347	2.760.536	745.870	31.731.851	47.124.604	42.822.385
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	5.006.189	-	-	5.006.189	5.610.523
Total	-	5.006.189	-	-	5.006.189	5.610.523
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	618.251	614.886	1.063.465	2.296.602	1.978.938
Total	-	618.251	614.886	1.063.465	2.296.602	1.978.938

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2017	2016
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.553.902	-	-	-	3.553.902	3.003.632
Poupança ⁽¹⁾	8.312.468	-	-	-	8.312.468	7.608.229
Interfinanceiros	-	56.477	25.410	67.225	149.112	329.914
A Prazo ⁽²⁾	7.830	2.704.059	692.592	31.664.626	35.069.107	31.597.890
Total	11.874.200	2.760.536	718.002	31.731.851	47.084.589	42.539.665
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.852.616	-	-	4.852.616	5.453.373
Total	-	4.852.616	-	-	4.852.616	5.453.373
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	618.251	356.132	1.063.465	2.037.848	1.978.938
Total	-	618.251	356.132	1.063.465	2.037.848	1.978.938

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 97,69% e 2,31% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 84,23% (2016 – 84,34%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 7,68% (2016 - 9,29%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo, 64,57% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,60% a 5,03% (2016 - 1,62% a 5,27%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.219 dias (2016 - 1.584 dias), e apresenta saldo de R\$715.381 (2016 - R\$951.884).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasse do País - Instituições Oficiais		Repasse do Exterior		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Até 3 meses	139.116	204.233	569	560	139.685	204.793
De 3 a 12 meses	524.404	554.784	1.705	1.678	526.109	556.462
De 1 a 3 anos	726.176	822.106	3.434	4.505	729.610	826.611
De 3 a 5 anos	444.194	513.330	-	1.120	444.194	514.450
Acima de 5 anos	381.872	518.273	-	-	381.872	518.273
Total	2.215.762	2.612.726	5.708	7.863	2.221.470	2.620.589

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até janeiro de 2032, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 14,87% (2016 - 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (2016 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	61.777	62.977	61.777	63.005
Recebimento de Tributos Federais	61.512	62.712	61.512	62.740
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	29.422	13.711	29.422	13.711
Câmbio Vendido a Liquidar	22.313	8.474	22.313	8.474
Importação Financiada Câmbio Contratado	(7.304)	(4.031)	(7.304)	(4.031)
Obrigações por Compras de Câmbio	662.572	721.559	662.572	721.559
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(648.159)	(712.291)	(648.159)	(712.291)
Sociais e Estatutárias	181.324	38.719	181.614	38.899
Dividendos e Bonificações a Pagar	139.171	17.448	139.461	17.628
Gratificações e Participações a Pagar	42.153	21.271	42.153	21.271
Fiscais e Previdenciárias	1.031.671	954.544	1.065.126	985.882
Impostos e Contribuições a Recolher	93.683	86.647	105.782	97.969
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	134.483	136.586	153.723	156.258
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	277.026	223.207	277.593	223.551
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	526.479	508.104	528.028	508.104
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	99.329	2.079
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	99.329	2.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	804.189	884.293	804.189	884.293
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento	576.492	669.957	576.492	669.957
Outros	227.697	214.336	227.697	214.336
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	1.893.138	1.832.373	1.893.138	1.832.373
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	1.887.952	1.828.036	1.887.952	1.828.036
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	5.186	4.337	5.186	4.337
Diversas	3.574.599	3.251.351	4.617.384	4.444.201
Credores por Recursos a Liberar	66.706	46.928	67.035	47.271
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	31.487	39.106	31.487	39.106
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	26.900	61.798	27.207	62.183
Obrigações por Convênios Oficiais	60.266	61.074	60.266	61.074
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	683.818	582.528	1.543.153	1.600.049
Provisões para Férias e Outros Encargos	285.470	317.210	270.032	301.388
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	67.244	71.756	67.244	71.756
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	376.956	331.809	382.705	337.650
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	149.508	144.793	149.508	144.793
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.383	8.091	7.383	8.091
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.490	1.632	1.490	1.632
Provisão Benefício Pós-Emprego	464.073	350.996	465.861	352.298
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	224.585	184.080	226.110	185.229
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	14.320	14.108	14.320	14.108
Recursos de FGTS para Amortizações	7.824	7.284	7.824	7.284
Credores Diversos - País	167.604	167.433	256.745	341.590
Transações com Cartões a Pagar	761.987	682.433	761.987	682.433
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	21.786	14.002	21.786	14.002
Outros	155.192	164.290	255.241	172.264
Total	7.576.120	7.037.968	8.751.979	8.264.443

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com notional de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$8.528 (2016 - R\$8.522), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	331.809	184.080	144.793
Constituição e Atualização Monetária	18.589	115.575	76.159	4.715
Reversão da Provisão	(785)	-	-	-
Baixas por Pagamento	(137)	(70.428)	(35.654)	-
Saldo Final em 31/12/2017	533.862	376.956	224.585	149.508
Depósitos em Garantia (Nota 09)	16.971	245.928	115.928	-

	Banrisul			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2015	491.989	274.110	133.690	138.620
Constituição e Atualização Monetária	24.461	124.479	73.046	6.173
Baixas por Pagamento	(255)	(66.780)	(22.656)	-
Saldo Final em 31/12/2016	516.195	331.809	184.080	144.793
Depósitos em Garantia (Nota 09)	8.578	204.802	125.886	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	337.650	185.229	144.793
Constituição e Atualização Monetária	20.138	116.298	76.600	4.715
Reversão da Provisão	(785)	(207)	(157)	-
Baixas por Pagamento	(137)	(71.036)	(35.562)	-
Saldo Final em 31/12/2017	535.411	382.705	226.110	149.508
Depósitos em Garantia (Nota 09)	21.234	251.453	116.268	-

	Banrisul Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros
Saldo Inicial em 31/12/2015	491.989	279.256	134.798	138.620
Constituição e Atualização Monetária	24.461	126.258	73.530	6.173
Reversão da Provisão	-	(13)	(429)	-
Baixas por Pagamento	(255)	(67.851)	(22.670)	-
Saldo Final em 31/12/2016	516.195	337.650	185.229	144.793
Depósitos em Garantia (Nota 09)	14.602	208.675	126.228	-

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$526.479 (2016 - R\$508.104), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (2016 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$80.904 (2016 - R\$72.992) e no Consolidado R\$109.587 (2016 - R\$100.087). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, no período houve encerramento de procedimento fiscal no âmbito da Receita Federal relacionado aos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa a IRPJ e CSLL no valor total de R\$147.179, sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda possível.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$189.444 (2016 - R\$162.313) e no Consolidado R\$193.558 (2016 - R\$164.978). Adicionalmente, o valor de R\$56.484 (2016 - R\$42.489) e no Consolidado R\$57.895 (2016 - R\$43.697) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.479.593 (2016 - R\$1.153.573) e no Consolidado R\$1.491.689 (2016 - R\$1.164.273), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$115.928 (2016 - R\$125.886) e no Consolidado R\$116.268 (2016 - R\$126.228).

Existem ainda R\$1.825.555 (2016 - R\$1.847.852) e no Consolidado R\$1.832.615 (2016 - R\$1.853.365) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$149.508 (2016 - R\$144.793).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Administração de Fundos	76.605	81.823	79.946	81.823
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	63.229	61.162	63.206	61.142
Rendas de Garantias Prestadas	4.189	5.753	4.189	5.753
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	58.302	49.740
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	4.078	3.196
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	6.536	7.132
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	90.009	77.119
Outras Receitas de Serviços	-	-	11.113	11.079
Total	144.023	148.738	317.379	296.984

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Rede de Adquirência Vero	-	-	463.542	529.169
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	41.402	40.371
Devolução de Cheques	23.043	23.519	23.043	23.519
Débitos em Conta	60.540	50.551	60.540	50.551
Serviços de Arrecadação	53.589	48.903	53.589	48.903
Comissões de Seguridade	194.567	156.030	194.567	156.030
Transações com Cheques	19.369	19.481	19.369	19.481
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	478.711	443.886	478.711	443.886
Cartão de Crédito	48.411	41.751	48.411	41.751
Tarifas de Saques	8.100	7.566	8.100	7.566
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.082	3.334	1.082	3.334
Tarifas de Fiança Bancária	10.401	10.489	10.401	10.489
Outras Receitas de Tarifas	25.746	28.287	26.408	28.287
Total	923.559	833.797	1.429.165	1.403.337
Pessoas Físicas	460.211	423.308	474.992	432.391
Pessoas Jurídicas	463.348	410.489	954.173	970.946

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Remuneração Direta ⁽¹⁾	1.103.020	1.010.928	1.112.101	1.018.896
Benefícios ⁽¹⁾	324.387	308.466	326.322	310.310
Encargos Sociais	490.717	478.023	493.129	480.526
Treinamentos	10.553	7.744	10.564	7.759
Total	1.928.677	1.805.161	1.942.116	1.817.491

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, em 2017, o montante de R\$89.221, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAV – Plano de Aposentadoria Voluntária, e R\$4.703 referente ao PDV – Plano de Desligamento Voluntário, destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados.

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Comunicações	62.106	78.427	62.721	79.034
Processamento de Dados	117.324	115.098	138.152	151.884
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	150.140	141.033	150.140	141.033
Amortização e Depreciação	185.311	144.631	188.501	148.234
Aluguéis e Condomínios	114.076	109.026	111.951	107.318
Materiais	12.570	15.238	20.682	21.833
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	541.639	441.699	734.094	686.445
Serviços Técnicos Especializados	78.355	42.375	79.315	43.545
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	91.538	84.116	102.597	90.511
Manutenção e Conservação	55.819	49.921	56.135	50.480
Água, Energia e Gás	26.666	26.525	27.268	27.290
Serviços do Sistema Financeiro	53.275	42.911	53.864	43.300
Outras	53.130	49.240	57.323	53.400
Total	1.541.949	1.340.240	1.782.743	1.644.307

(1) Do montante de R\$541.639 (2016 - R\$441.699), R\$269.397 (2016 - R\$194.065) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$146.696 (2016 - R\$58.589) referente as operações contratadas em 2017, já sob as regras emanadas na Resolução nº 4.294/13 do CMN e Circular nº 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$42.164 (2016 - R\$34.152) de despesa com propaganda institucional e R\$39.828 (2016 - R\$39.075) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	145.006	134.813	45.916	45.293
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	207	13
Cíveis	-	-	157	429
Fiscais	785	-	785	-
Outros	5.141	5.646	5.141	5.646
Securitização	144	213	144	213
Tarifas Interbancárias	32.471	27.978	32.471	27.978
Ajuste Cambial – Dependências no Exterior	-	4.081	-	4.081
Títulos de Créditos a Receber	9.614	18.968	9.614	18.968
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	32.327	50.982	32.327	50.982
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	13.186	12.603	13.186	12.603
Receitas Diversas com Cartões	78.603	73.794	78.603	73.794
Lucros na Venda de Bens	14.724	227	14.724	306
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	30.330	22.026	30.365	22.150
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	82.989	74.697
Receita Pacto Contratual Icatu ⁽¹⁾	60.000	13.472	60.000	13.472
Crédito Tributário Plano Verão ⁽²⁾	252.087	-	252.087	-
Outras Receitas Operacionais	95.222	51.769	107.219	68.874
Total	769.640	416.572	765.935	419.499

(1) Em 2017 o Banrisul firmou com a Icatu Seguros acordo de investimento, prevendo a exclusividade do balcão de títulos de capitalização pelo prazo de 20 anos. Em contrapartida, a Icatu pagou ao Banco o valor de R\$60 milhões e irá constituir uma empresa de capitalização da qual o Banco será detentor de 49,99% do capital. A empresa deverá ser constituída ainda em 2018, após obtidas as autorizações do BACEN e SUSEP.

O valor correspondente ao ano 2016 refere-se a complemento de valor relativo ao convênio celebrado entre o Banrisul e Icatu Seguros na distribuição, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, de produtos de Seguros de Pessoas e Previdência nos canais Banrisul.

(2) Em Dezembro de 2017 foi reconhecido contabilmente o crédito tributário de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$252.087, relativos ao trânsito em julgado do processo judicial que estabeleceu ao Banrisul o direito de aplicar integralmente o IPC de janeiro de 1989, "Plano Verão", como indexador de correção monetária do seu balanço patrimonial, com a consequente utilização das parcelas de depreciação e amortização sobre a aludida correção monetária do ativo imobilizado e diferido, bem como, ainda que os efeitos dessa correção monetária complementar sejam deduzidos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL para os balanços patrimoniais subsequentes. Tal decisão foi objeto de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado já deferido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e está sendo compensado com débitos de tributos e contribuições sob administração da mesma.

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	57.386	159.068	57.386	159.068
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	115.575	124.479	116.298	126.258
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	34.712	8.350	34.712	8.350
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	2	2	2	2
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	76.159	73.046	76.600	73.530
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	7.359	8.836	7.359	8.836
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	18.589	24.461	20.138	24.461
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	4.715	6.173	4.715	6.173
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	4.191	9.018	4.191	9.018
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	1.738	2.313	1.738	2.313
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	57.531	-	57.531
Despesas com Cartões	22.076	30.219	22.076	30.219
Incentivo à Migração - Planos FBSS ⁽¹⁾	1.230	842	1.230	842
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	11.140	12.785	11.140	12.785
Outras Despesas Operacionais	180.792	107.768	183.330	116.320
Total	535.664	624.891	540.915	635.706

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI ocorrido em 2014 e que ainda possuem o direito de migrar suas reservas para o Plano de Benefícios Saldado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2017 é de R\$4.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	2.721.484	77,46	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,53	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,80	-	-	213.546	0,05
Outros	364.735	0,18	464.085	13,21	174.315.774	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.058.582	100,00	3.513.164	100,00	200.402.731	100,00	408.974.477	100,00

No período, houve a conversão de ações, entre PNA e ON, no montante de 3.677 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i)** Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii)** Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2017 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou/creditou o montante de R\$400.037, referente aos juros sobre o capital próprio do exercício de 2017 (2016 - R\$248.088), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento/crédito desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$180.017 (2016 - R\$111.640).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro Líquido do Exercício	1.053.036	659.689
Ajuste		
Reserva Legal	(52.652)	(32.984)
Base de Cálculo dos Dividendos	1.000.384	626.705
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	250.096	156.676
Dividendo Adicional 15%	150.058	94.005
Total dos Dividendos	400.154	250.681
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	261.724	234.004
Ações Ordinárias (R\$674,41698 por lote de mil ações)	138.285	124.381
Ações Preferenciais A (R\$674,41698 por lote de mil ações)	2.381	2.142
Ações Preferenciais B (R\$674,41698 por lote de mil ações)	135.153	121.565
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(14.095)	(14.084)
B) Juros sobre Capital Próprio Creditados	118.226	-
Ações Ordinárias (R\$303,48773 por lote de mil ações)	62.283	-
Ações Preferenciais A (R\$331,59171 por lote de mil ações)	1.067	-
Ações Preferenciais B (R\$303,48773 por lote de mil ações)	60.868	-
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(5.992)	-
C) Dividendos Provisionados	20.204	16.677
Ações Ordinárias (R\$49,35887 por lote de mil ações)	10.129	8.361
Ações Preferenciais A (R\$54,29791 por lote de mil ações)	175	144
Ações Preferenciais B (R\$49,35887 por lote de mil ações)	9.900	8.172
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B+C)	400.154	250.681

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.775.038 (2016 - R\$10.360.235), dos quais R\$10.188.286 (2016 - R\$9.674.878) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$455.344 (2016 - R\$776.284), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$21.786 (2016 - R\$14.002).

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$875.230 (2016 - R\$829.708).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$97.380 (2016 - R\$120.704) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$8.528 (2016 - R\$8.522).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2017	2016
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	9.751.772	9.204.795
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	102.898	134.665
Fundos de Ações	73.090	53.588
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.214	18.083
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	118.324	49.402
Carteiras Administradas	643.552	602.488
Total	10.706.850	10.063.021

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 161 grupos (164 em 2016) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 53.667 consorciados ativos (45.728 em 2016).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de dezembro de 2017 é de R\$307.437, sendo R\$84.328 com vencimento até um ano, R\$182.122 de um a cinco anos e R\$40.987 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no exercício totalizaram R\$104.898 (2016 - R\$100.024).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	1.462.704	980.054	1.594.634	1.104.855
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(365.676)	(245.014)	(398.659)	(276.214)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(34.802)	(32.963)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(292.541)	(196.011)	(241.589)	(147.721)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(658.217)	(441.025)	(675.050)	(456.898)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	(26.635)	(2.884)	(26.635)	(2.884)
Ajuste Multa Câmbio	(2.121)	(2.778)	(2.121)	(2.778)
Participação dos Empregados nos Resultados	55.599	44.310	55.599	44.310
Juros sobre o Capital Próprio	180.017	111.640	180.017	111.640
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	136.534	104.614	13.977	(24.052)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	28.707	(35.776)	36.850	(15.451)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(286.116)	(221.899)	(417.363)	(346.113)
Corrente	(456.843)	(507.797)	(588.729)	(632.486)
Diferido	170.727	285.898	171.366	286.373

(1) A lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.295.047	586.238	447.155
Provisão para Riscos Trabalhistas	139.636	46.230	31.000
Provisão para Riscos Fiscais	134.867	8.012	62
Outras Provisões Temporárias	506.975	111.668	22.912
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.076.525	752.148	501.129
Créditos não Registrados	(23)	-	-
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.076.502	752.148	501.129
Obrigações Fiscais Diferidas	(223.207)	(53.819)	-
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.853.295	698.329	501.129

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.295.992	586.245	447.444	1.434.793
Provisão para Riscos Trabalhistas	141.794	46.649	31.206	157.237
Provisão para Riscos Fiscais	135.207	8.996	62	144.141
Outras Provisões Temporárias	508.055	111.668	22.934	596.789
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.081.048	753.558	501.646	2.332.960
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.081.025	753.558	501.646	2.332.937
Obrigações Fiscais Diferidas	(223.551)	(54.042)	-	(277.593)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.857.474	699.516	501.646	2.055.344

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2018	737.214	596.198	1.333.412	1.333.412	1.333.918
2019	167.989	103.049	271.038	271.038	271.545
2020	153.044	94.082	247.126	247.126	247.633
2021	127.323	76.394	203.717	203.717	204.224
2022	53.554	32.132	85.686	85.686	86.194
2023 a 2025	74.882	44.929	119.811	119.811	121.859
2026 a 2027	41.707	25.024	66.731	66.731	67.564
Após 2027	14	9	23	-	-
Total em 31/12/2017	1.355.727	971.817	2.327.544	2.327.521	2.332.937
Total em 31/12/2016	1.197.698	878.827	2.076.525	2.076.502	2.081.025

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.024.701, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Superveniência de Depreciação	(13.967)	(15.302)	(13.967)	(15.302)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(25.647)	(371)	(25.647)	(371)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(173.324)	(158.168)	(173.667)	(158.336)
Superávit Atuarial	(64.088)	(49.366)	(64.312)	(49.542)
Total	(277.026)	(223.207)	(277.593)	(223.551)

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 4.611 de 30 de novembro de 2017, Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos – AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de maio de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 31 de dezembro de 2017, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$67.244 (2016 - R\$71.756), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.114, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.154 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.976, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.
Crescimento Real de Salários	7,42% a.a.	n/a	8,71% a.a.	10,97% a.a.	n/a	10,98% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25% a.a.	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2016	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.
Crescimento Real de Salários	8,74% a.a.	n/a	8,58% a.a.	8,59% a.a.	n/a	8,58% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,85% a.a.	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Fraca, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Fraca, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Fraca, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2016	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano Saldado	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Plano Saúde	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desgravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Forte, específica por sexo, desgravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12 de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22 de 15 de abril de 2015, nº 24 de 08 de setembro de 2015 e nº 10 de 27 de setembro de 2017 combinadas com a Instrução Previc nº 23 de 26 de junho de 2015, com a Resolução MTPS/CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 375 de 17 de abril de 2017, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2017	31/12/2016
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	340.827	284.311
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	49.502	37.556
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	-	1.055
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(143.076)	(110.219)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	179.913	157.812
Total	427.166	370.515

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$70.154 (2016 – R\$60.975) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio aposentadoria, totalizando R\$249.646 (2016 – R\$218.480).

Em 31 de dezembro de 2017, o reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, decorrente dos ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial, totalizou o montante de R\$(51.221) (2016-R\$(164.223)).

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e 2016 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.311.644)	(1.178.380)	(104.141)	(10.966)	(198.704)	(179.913)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Superávit/(Déficit)	(340.827)	(49.502)	23.442	1.645	143.076	(179.913)
Teto do Ativo	-	-	(23.442)	(1.645)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.098.547)	(1.096.231)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Superávit/(Déficit)	(284.311)	(37.556)	2.317	(1.031)	110.219	(157.812)
Teto do Ativo	-	-	(2.317)	(24)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812
Custo de Serviço Corrente	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Custo Financeiro	220.929	117.178	8.983	1.095	20.161	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	6.015	695	742	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	62.080	(11.778)	22.841	828	(12.048)	(11.233)
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(60.523)	(24.076)	(12.758)	(7.520)	(4.616)	177
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	156.913	75.565	7.545	5.110	16.690	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	(4.443)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.157)	-
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	67.223	56.148	15.032	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.982)	(1.872)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	196.016	114.003	9.327	1.034	31.866	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	65.232	21.048	37.487	1.508	15.472	-
Contribuições do Empregador	61.546	9.892	2.179	644	-	-
Contribuições dos Empregados	64.063	6.015	695	742	-	-
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	200.966	109.536	6.627	860	30.584	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	36.404	104.038	27.797	504	15.209	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	-	-
Contribuições dos Empregados	66.057	6.054	838	812	-	-
Benefícios Pagos	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)
Custo dos Serviços Correntes	89	-	(1.257)	(997)	(1.894)	(4.918)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(24.913)	(3.175)	86	(64)	11.705	(14.701)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(93.238)	(18.663)	(1.008)	1.472	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.157	-
Contribuições do Empregador	61.546	9.892	2.179	644	4.443	25.284
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Custo dos Serviços Correntes	(99)	-	(601)	(973)	(1.325)	(3.932)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(1.905)	1.081	(913)	17	12.983	(12.421)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(291.774)	(49.133)	7.865	(170)	(14.557)	(22.841)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	2.982	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	4.167	1.872
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	(1.702)	-	748	981	2.049	7.748
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	26.405	4.359	(74)	(29)	2.844	15.791
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	24.703	4.359	674	952	4.893	23.539

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2018	240.673	92.954	6.696	217	10.827	38.856
2019	246.777	96.851	6.920	228	11.017	8.329
2020	252.435	100.138	7.147	239	11.640	7.454
2021	257.965	103.858	7.375	279	12.801	8.219
2022	263.241	107.791	7.600	304	13.730	11.900
2023 a 2027	1.388.213	592.988	41.347	1.517	90.943	143.878

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.496	5.037	4.017	10.631
Aposentados/Assistidos	3.564	1.729	457	24	5.282	-
Pensionistas	923	335	-	-	721	-
Total	4.988	3.071	4.953	5.061	10.020	10.631

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	638	1.262	4.999	4.924	4.944	11.300
Aposentados/Assistidos	3.551	1.514	280	15	4.842	-
Pensionistas	923	350	-	-	944	-
Total	5.112	3.126	5.279	4.939	10.730	11.300

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(116.180)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	115.061
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(65.424)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	61.148

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(54.900)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	59.690
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(22.500)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	24.484

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(4.539)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	4.948
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(106)
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	212

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(525)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	574
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	541
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	(539)

Plano de Saúde – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(3.188)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	3.449
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(1.261)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% redução	1.375

Auxílio Medicamento – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(7.304)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	8.163
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(3.822)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% redução	4.317

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(6.886)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	7.495
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(513)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	515

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 Basic

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de Capital e de Riscos Corporativos é estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação e planejamento da necessidade de capital e identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e socioambiental, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercado das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2017.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2017.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2017.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,3080 de 31/12/2017 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	13	1.344	232	1.589
2	25%	320	33.594	5.795	39.709
3	50%	634	67.188	11.590	79.412

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 84,60% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,79%), no valor total de R\$79.412. Considerando a perda esperada nos três cenários, os mesmos totalizam R\$120.710.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$3,3080 de 29/12/2017 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2017.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2017.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/12/2017.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	Trading	Alta do Cupom de US\$	(3.340)	(79.750)	(152.385)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	Banking	Alta do Cupom de US\$	3.340	79.751	152.387
Efeito Líquido			-	1	2

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar os ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais aos quais o Banco está exposto.

No que tange à mensuração, os riscos são avaliados qualitativamente de acordo com os critérios de Frequência e Impacto, para sua classificação inerente e residual. De modo a avaliar quantitativamente o risco operacional, o Banrisul também monitora e coleta eventos, consolidando-os na Base de Dados Interna de Risco Operacional.

Os resultados das análises são submetidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para deliberação. Adicionalmente, os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados trimestralmente ao Comitê de Riscos Corporativos e semestralmente à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Índices de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial. A Resolução nº 4.193/13 do CMN define os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além de introduzir o Adicional de Capital Principal.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2017:

Banrisul Conglomerado Prudencial	2017	2016
Patrimônio de Referência	6.578.696	6.521.525
Nível I	5.690.408	5.455.580
Capital Principal	5.690.408	5.455.580
Capital Social	4.756.759	4.506.303
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.473.989	2.091.237
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	195.869	154.300
Avaliação Patrimonial e TVM	191.379	149.810
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490	4.490
Ajustes Prudenciais	1.344.471	987.660
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.101.043	852.377
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	243.428	135.283
Nível II	888.288	1.065.945
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	888.288	1.065.945
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	38.749.515	38.479.411
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	29.563.694	30.172.550
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	851.001	1.051.603
Risco de Juros (RWA _{JUR1})	3.141	929
Risco de Ações (RWA _{ACS})	40.095	28.810
Risco de Taxa de Câmbio (RWA _{CAM})	807.765	1.021.864
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	8.334.820	7.255.258
Carteira <i>Banking</i> (R _{BAN})	259.331	296.581
Margem sobre o PR considerando R _{ban}	2.250.666	2.425.102
Índice de Basileia %	16,98%	16,95%
Índice de Nível I %	14,69%	14,18%
Índice de Capital Principal %	14,69%	14,18%
Índice de Imobilização %	8,67%	12,59%
Razão de Alavancagem	7,46%	7,51%

O Índice de Basileia (IB) representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para 2017, estão previstos os limites mínimos de capital de 9,25% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,5% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital – ACP exigido é de 1,25%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 7,25% para o Nível I e 5,75% para o Capital Principal.

O Patrimônio de Referência (PR), em dezembro de 2017, alcançou R\$6.578.696. Comparado a dezembro de 2016, o PR apresentou incremento de R\$57.171, impactado pelo aumento de R\$234.828 no Nível I, resultado da incorporação do lucro do período e dedução dos ajustes prudenciais e da redução de R\$177.657 na dívida subordinada registrada no Nível II. As deduções seguem a aplicação do cronograma de Basileia III para ajustes prudenciais e dívida subordinada.

Em 31 de dezembro de 2017, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,98%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 14,69% e o Índice de Capital Principal foi de 14,69%. A razão de alavancagem calculada para o mês de dezembro de 2017 foi de 7,46 %.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banco, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

- (iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;
- (iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- (v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- (vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(784.111)	(505.285)	(35.148)	(33.527)
Outros Créditos ⁽¹⁾	15.422	15.294	-	-
Depósitos à Vista	(589.738)	(452.595)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(118.324)	(49.402)	(33.704)	(31.963)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(91.471)	(18.582)	(1.444)	(1.564)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.057.013)	(963.199)	65.592	48.536
Outros Créditos	93.590	71.190	101.184	91.514
Depósitos à Vista	(12.147)	(25.042)	-	-
Depósitos a Prazo	(27.868)	(257.678)	(1.942)	(33.995)
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(153.573)	(157.275)	(2.705)	(5.678)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(258.754)	-	(25.820)	-
Outras Obrigações	(698.261)	(594.394)	(5.125)	(3.305)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.371)	(72.643)	(19.908)	(18.909)
Outras Obrigações	(68.371)	(72.643)	(19.908)	(18.909)
Total	(1.909.495)	(1.541.127)	10.536	(3.900)

(1) O montante de R\$15.422 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$91.471, R\$8.958 refere-se aos funcionários adidos.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(766.960)	(479.719)	(33.047)	(30.826)
Disponibilidades	15.336	23.393	2.042	2.640
Outros Créditos ⁽¹⁾	17.237	17.467	59	61
Depósitos à Vista	(589.738)	(452.595)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(118.324)	(49.402)	(33.704)	(31.963)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(91.471)	(18.582)	(1.444)	(1.564)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.371)	(72.643)	(19.908)	(18.909)
Outras Obrigações	(68.371)	(72.643)	(19.908)	(18.909)
Total	(835.331)	(552.362)	(52.955)	(49.735)

(1) Do montante de R\$17.237, R\$15.422 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$91.471, R\$8.958 refere-se aos funcionários adidos.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	10.123	7.249
Remuneração	7.850	5.704
Encargos Sociais	2.273	1.545
Benefícios Pós-emprego	664	560
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	664	560
Total	10.787	7.809

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$720.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de dezembro de 2017:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	356
Ações Preferenciais	720
Total de Ações	1.076

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 13 de março de 2017, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Relatórios

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

2º SEMESTRE DE 2017

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, eleitos em 09 de maio de 2016, para um mandato unificado de dois anos.

Sua atuação abrange o Conglomerado do Banrisul, e possui, dentre suas competências, zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pela eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

Os relatórios das atividades e as atas das reuniões são disponibilizadas ao Conselho de Administração, com o qual o Comitê reuniu-se regularmente no segundo semestre de 2017.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado Banrisul, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos.

À KPMG Auditores Independentes cabe assegurar que as demonstrações financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Grupo Banrisul, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com a legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê manteve-se atento às questões objeto de sua responsabilidade, dentre elas o controle interno, o gerenciamento de riscos e as contingências. No período de 14 de agosto de 2017 a 07 de fevereiro de 2018, foram realizadas 77 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No tocante à educação continuada, os seus membros participaram de vários seminários, congressos e cursos relacionados às suas áreas de competência, totalizando 63 horas no semestre.

Quanto à prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras, inclusive consolidadas, do Banco, de suas Controladas, dos fundos de investimento administrados pelo Banrisul, o planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores Independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise do aperfeiçoamento da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e dos balanços semestrais e anual, os integrantes do Comitê reuniram-se com a KPMG para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados e da independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos relatórios da Auditoria Interna e da Controladoria, que acompanham os apontamentos do Banco Central do Brasil e os da Auditoria Independente, permitem assegurar ao Comitê a eficiência e a eficácia do controle interno, permitindo concluir que, ponderadas as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, não há elementos que comprometem a efetividade desse sistema.

A auditoria independente, no âmbito de sua responsabilidade de expressar opinião sobre a situação patrimonial e financeira do Banco e apresentar recomendações para o aprimoramento do sistema contábil, está desempenhando seu trabalho em padrões compatíveis com o porte, características e complexidade do Banrisul.

O exame regular das demonstrações financeiras, o contato frequente com a Contabilidade, a Auditoria Interna e a Auditoria Independente, permitem ao Comitê avaliar a qualidade dessas demonstrações e afirmar que elas estão livres de distorções relevantes.

Considerando o escopo de suas atividades, os trabalhos e as avaliações realizadas, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre e exercício encerrados em 31 de dezembro de 2017, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2018.

Antoninho Scottá

João Verner Juenemann
Coordenador

João Carlos Bona Garcia

PARECER CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II, III e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, estes últimos emitidos nesta data, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2018.

Claudio Moraes Machado
Presidente

Urbano Schmitt
Vice-Presidente

Fernando Ferrari Filho
Jorge Irani da Silva
Massao Fábio Oya
Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banrisul em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banrisul e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3(f e g) e 8, a classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banrisul, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa está suportada na classificação do risco do cliente, em função da análise periódica de sua qualidade e não apenas nos percentuais mínimos da Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Devido à relevância das operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos de contratos de câmbio e dos outros créditos com características de concessão de crédito e ao grau de julgamento relacionado à definição da estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, a implementação e testamos a efetividade operacional dos controles internos julgados como chaves e relacionados aos processos internos de aprovação, registro e classificação das operações nos nove níveis de risco de crédito, de AA até H. Avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados pelo Banrisul na definição das principais premissas utilizados na atribuição dos níveis de risco de crédito para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa e para o atendimento aos requerimentos previstos na Resolução 2.682/99 do CMN, relacionados a apuração da provisão para devedores duvidosos e as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Provisões e passivos contingentes – trabalhista, cível e fiscal (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3(m) e 16, o Banrisul possui demandas judiciais e administrativas de natureza trabalhista, cível e fiscal, para as quais é reconhecida provisão nas demonstrações contábeis da parcela cujo risco de perda de acordo com avaliação da Administração é provável. As parcelas dos passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas e as perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação. A mensuração, reconhecimento e a divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativa a esses processos judiciais e administrativos requerem julgamento profissional do Banrisul e de seus assessores jurídicos. Devido à relevância dos valores e julgamentos envolvidos na avaliação e mensuração das Provisões e Passivos Contingentes, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e a implementação dos controles internos julgados como chaves relacionados aos processos de cadastro, mensuração e registro contábil das provisões e passivos contingentes. Para os processos em que o Banrisul é representado por consultores externos, solicitamos e analisamos as cartas-respostas de confirmação desses consultores em relação a existência das ações judiciais e administrativas. Com base em uma amostra avaliamos a razoabilidade dos julgamentos utilizados em períodos anteriores pelo Banrisul para definição da probabilidade de êxito e definição dos valores envolvidos nas ações judiciais e administrativas e comparamos com as condenações no período corrente. Adicionalmente, avaliamos as divulgações efetuadas pelo Banrisul nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que é aceitável o nível de provisionamento e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Obrigações com Benefício de longo prazo pós-emprego (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3(p) e 26, o Banrisul é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários e dependentes. Parte relevante dos planos de aposentaria dessas entidades são classificados como “planos de benefício definido”. As obrigações desses planos são calculadas com referência a premissas atuariais, incluindo, entre outras, tábua de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial. Por se tratar de uma obrigação relevante e que envolve alto grau de julgamento do Banrisul na definição das premissas envolvidas na mensuração das obrigações atuarias dos planos de benefício definido e de saúde complementar, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e implementação dos controles internos chaves do Banrisul relacionados ao processo de determinação das premissas a serem utilizadas nos cálculos atuariais. Com base em amostragem validamos as bases de dados utilizadas nos cálculos das obrigações e com auxílio de nossos especialistas atuariais analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas, tais como tabua de mortalidade, taxa de desconto, taxa de inflação e taxa de crescimento salarial. Avaliamos, ainda, as divulgações efetuadas pelo Banrisul nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a mensuração das obrigações atuarias dos planos de benefício definido e de saúde complementar e as divulgações no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- **Ambiente de Tecnologia da informação (Banrisul e Banrisul Consolidado)**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul é dependente de sua estrutura de tecnologia de informação para o desenvolvimento de suas operações, continuidade de seus processos de negócios e consequente elaboração das demonstrações contábeis, a qual envolve o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Considerando que os riscos inerentes à tecnologia da informação, especificamente os associados a processos e controles que suportam a operacionalidade dos sistemas de tecnologia, podem ocasionar processamento incorreto de informações críticas e eventualmente impactar a elaboração das demonstrações contábeis, consideramos este assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o envolvimento dos nossos especialistas em tecnologia da informação, avaliamos o desenho, a implementação e, por meio de amostragem, avaliamos a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos sistemas considerados chave para elaboração das informações financeiras, tais como controles internos automatizados e/ou com componentes automatizados e controles relacionados à segurança da informação, incluindo os controles relativos (i) ao gerenciamento de acesso a dados e programas, (ii) aos desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos, (iii) a gerenciamento de alterações sistêmicas e (iv) eventuais controles compensatórios desses sistemas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima descritos consideramos que os processos e controles nos proporcionaram base aceitável para determinarmos a natureza e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banrisul. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banrisul é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banrisul continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banrisul e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banrisul e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banrisul e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banrisul e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banrisul e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2018.



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Anexos

INSTRUÇÃO CVM N° 480, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2009,
ARTIGO 25 ITEM IV,V E VI

Demonstração da Destinação do Capital para Investimentos

Com base nas variações patrimoniais projetadas e nos resultados estimados para o período 2018/2022, a parcela do resultado retida para investimentos está demonstrada na sequência.

A premissa de retenção do lucro líquido é obtida pela dedução da Reserva Legal (5%), sendo, do restante, excluída a Reserva Estatutária (25%), dividendos e juros sobre o capital próprio. Foi aprovado em Assembleia-Geral, para o ano de 2017 e projetado para 2018 e anos subsequentes, o pagamento da totalidade dos juros sobre o capital próprio ou 40% do lucro líquido a título de dividendos, 15% acima dos dividendos mínimos obrigatórios. A parcela retida é alocada em investimentos e capital de giro.

Projetam-se para o período 2018/2022, variações patrimoniais cujo incremento soma R\$26,9 bilhões. A alocação de capital do Banrisul abrange ativos de crédito, tesouraria e ativos fixos. A parcela do capital direcionada a investimentos em expansão e modernização tecnológica e reformas e ampliações soma R\$895 milhões.

Quadro 1 - Orçamento de Capital para Investimentos de 2018 a 2022

	R\$ milhões					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total
ORIGENS	4.197	4.178	5.560	6.201	6.996	27.132
Depósitos	4.776	5.654	6.423	7.137	7.929	31.920
Outros Recursos/Fundo Res. Dep. Judicial	(880)	(1.725)	(1.174)	(1.315)	(1.380)	(6.473)
Retenção de Lucros no ano anterior	300	249	311	379	447	1.684
Para Investimentos	241	261	138	127	128	895
Para Capital de Giro	59	(13)	173	252	319	790
ALOCAÇÕES	4.197	4.178	5.560	6.201	6.996	27.132
Operações de Crédito	1.809	3.008	2.986	3.003	3.273	14.080
Títulos e Valores Mobiliários	2.147	909	2.436	3.071	3.595	12.157
Expansão, Reformas e Ampliações	51	23	20	20	20	134
Modernização Tecnológica	190	238	118	107	107	761

1 Valores Realizados até Novembro / 2017.

¹ Valores realizados até novembro de 2017.

A política de alocação de recursos contempla as seguintes premissas:

✓ Operações de Crédito

O Banrisul manterá a postura seletiva e conservadora da Instituição com os procedimentos de gestão de riscos. Com a expectativa de melhora da economia, a política é de crescimento na PF e gradual retomada do crescimento na PJ, especialmente nas pequenas e médias empresas, com o intuito de melhorar a qualidade da carteira. Assim, espera-se continuar avançando no crescimento de forma prudente e sustentável, mantendo níveis atrativos de rentabilidade. O somatório das variações de saldos, nos cinco anos, resulta em R\$14,1 bilhões em ativos de crédito.

✓ **Operações de Tesouraria**

Considerando a expectativa de crescimento dos depósitos e dos demais recursos de *funding*, bem como da evolução do crédito e de projeções de investimentos, a projeção das variações de saldos aplicados em operações de tesouraria soma R\$12,2 bilhões nos próximos cinco anos.

✓ **Expansão / Modernização Tecnológica**

A Administração pretende também manter e reforçar os investimentos na área de tecnologia da informação, bem como em manutenção da estrutura física e patrimonial. Esse propósito reflete a posição de vanguarda que o Banco ocupa no mercado nacional. Para 2018, os principais dispêndios no que diz respeito à tecnologia estão na manutenção de operações contínuas de infraestrutura de TI (*mainframe*, *softwares* e núcleo de rede) e de serviços de comunicação.

✓ **Reformas e Ampliações**

Atualização e conservação da estrutura física do Banrisul e manutenção da rede de distribuição, oferecendo melhores condições de trabalho através de reformas, ampliações e revitalizações em edificações, mobiliário e recursos de segurança patrimonial.

ATA Nº 8818

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 31 de janeiro de 2018, às 09h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – Exercício 2017

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Diretoria encaminhou ao Conselho de Administração com parecer favorável.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant’ Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8818, de 31-01-2018, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2018.

Luiz Gonzaga Veras Mota,
Presidente.

ATA Nº 8824

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 07 de fevereiro de 2018, às 8 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes – Exercício de 2017

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8824, de 07-02-2018, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2018.

Luiz Gonzaga Veras Mota,
Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
OSMAR PAULO VIECELI
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

LUIZ ANTÔNIO BINS
Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO
DILIO SERGIO PENEDO
FLÁVIO POMPERMAYER
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO CARLOS BRUM TORRES
JOÃO GABBARDOS DOS REIS
JOÃO VERNER JUENEMANN
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

